

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ARTES VISUAIS  
BACHARELADO EM DESIGN GRÁFICO

RIAN COSTA CAMBUIM

**CALENDÁRIO DE FILMES GOIANOS 2026:** Um recorte em homenagem à cultura  
cinematográfica de Goiás

GOIÂNIA, GO

2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ARTES VISUAIS

## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

### 1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Rian Costa Cambuim

Título do trabalho: Calendário de filmes goianos 2026: um recorte em homenagem à cultura cinematográfica de Goiás

### 2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [ X ] SIM [ ] NÃO<sup>1</sup>

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

#### Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

**Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.**



Documento assinado eletronicamente por **Rian Costa Cambuim, Discente**, em 12/11/2025, às 18:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Horio Monteiro, Professor do Magistério Superior**, em 24/11/2025, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5783475** e o código CRC **F8CCD986**.

---

Referência: Processo nº 23070.058910/2025-10

SEI nº 5783475

RIAN COSTA CAMBUIM

**CALENDÁRIO DE FILMES GOIANOS 2026:** Um recorte em homenagem à cultura  
cinematográfica de Goiás

Trabalho conclusão de curso apresentado como  
requisito parcial para obtenção do título de Bacharel  
em Design Gráfico da Faculdade de Artes Visuais  
(FAV) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Orientador: Prof<sup>ª</sup> Dra. Rosana Horio Monteiro

**GOIÂNIA, GO**

**2025**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Cambuim, Rian Costa

CALENDÁRIO DE FILMES GOIANOS 2026 [manuscrito] : Um recorte em homenagem à cultura cinematográfica de Goiás / Rian Costa Cambuim. - 2025.  
xiv, 94 f.

Orientador: Profa. Dra. Rosana Horio Monteiro.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, , , Goiânia, 2025.  
Bibliografia. Apêndice.  
Inclui lista de figuras.

1. Filmes Goianos. 2. Calendários. 3. Design Editorial. I. Monteiro, Rosana Horio, orient. II. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ARTES VISUAIS

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de 2025 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Calendário de filmes goianos 2026: um recorte em homenagem à cultura cinematográfica de Goiás”, de autoria de Rian Costa Cambuim, do curso de Design Gráfico, da Faculdade de Artes Visuais da UFG. Os trabalhos foram instalados pela prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosana Horio Monteiro - orientadora (FAV/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Prof. Dr. Wagner Bandeira da Silva (FAV/UFG) e prof. Ms. Flávio de Lima Ferreira (FAV/UFG). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca se reuniu e considerou o TCC aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Horio Monteiro, Professor do Magistério Superior**, em 04/12/2025, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wagner Bandeira Da Silva, Professor do Magistério Superior**, em 04/12/2025, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flavio De Lima Ferreira, Discente**, em 05/12/2025, às 09:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5783480** e o código CRC **CB1FA4BE**.

## AGRADECIMENTOS

Em memória de meu pai, José de Arimatéia Alves Cambuim que sempre me apoiou e quis ver minhas conquistas. Agradeço minha Mãe, Nilza Maria e meu irmão Raul que me deram firmeza e incentivo em todos os momentos. Agradeço, também, aos meus amigos de curso que me ajudaram em toda minha caminhada e meus amigos de copo, pelas palavras de ajuda e estilo. Por fim, agradeço à minha orientadora, Rosana Horio Monteiro, pela empatia e paciência comigo durante o ano inteiro.

## RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo produzir um calendário de mesa ou parede, reutilizável, cujo conteúdo é composto por imagens de filmes produzidos no estado de Goiás e dados referentes a essa produção, em diferentes períodos. Utilizando recursos como ilustrações, colagens e fotomontagens, pretendo dar visibilidade a essa produção cinematográfica ainda pouco conhecida do grande público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Filmes Goianos, Design Editorial, Calendário.

## ABSTRACT

*The aim of this work is to produce a reusable desk or wall calendar, whose content is composed of images of films produced in the state of Goiás and data related to this production, in different periods. Using resources such as illustrations, collages and photomontages, I intend to give visibility to this cinematographic production that is still little known to the general public.*

**KEYWORDS:** *Goiás Films, Editorial Design, Calendar.*

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Cartaz “O Diabo Mora no Sangue (1968)” de João Boêmio.....	17
Figura 02 - Cena do filme “A Fraude (1968)” de Jocelan Melquiades.....	18
Figura 03 - Cena do filme “O Azarento - Um Homem de Sorte (1973)” de João Bennio.....	19
Figura 04 - Cena do filme “André Louco (1990)” de Rosa Berardo.....	20
Figura 05 - Cena do filme “Imbilino 3: Arrependida (2020)” de Aroldo de Andrade Filho....	21
Figura 06 - Cena do filme “Entrevista com o morcego (2000)” de Dustan Oeven e Moisés Cabral.....	22
Figura 07 - Cena do filme “Oeste Outra Vez (2024)” de Erico Rassi.....	23
Figura 08 - Cena do filme “Vento Seco (2020)” de Daniel Nolasco.....	24
Figura 09 - Cena do filme “Sem Retorno (2018)” de Rosa Berardo.....	24
Figura 10 - Pôsteres oficiais (exceto André Louco que não foi encontrado) em ordem de escolha superior da direita para esquerda do 1 ao 6 e na linha de baixo do 7 ao 12 respectivamente.....	28
Figura 11 - Os 12 meses concebidos por Numa Pompílio.....	30
Figura 12 - Os 12 meses do calendário juliano.....	30
Figura 13 - Calendário Chinês 2024 de parede.....	32
Figura 14 - Calendário Chinês 2024 de parede.....	33
Figura 15 - Calendário Maia.....	34
Figura 16 - Calendário Mercado Oliveira.....	35
Figura 17 - Calendário Sicoob 2025.....	35
Figura 18 - Calendário de xícara de café, de Takeshi Nishioka.....	36
Figura 19 - Calendário Ano em Pontos 2014, de Heather Lins.....	37
Figura 20 - Calendário de rolo de massa 2010 da World Wide Bakery.....	38
Figura 21 - Encadernação Wire-o.....	42
Figura 22 - Calendário Joio e Trigo 2025, página setembro.....	43
Figura 23 - Calendário Cafezal 2023, página março.....	44
Figura 24 e 25 - Calendário “Chile sabe bien 2025”.....	45
Figura 26 - Calendrag 2022.....	46

Figura 27 - Espelho Editorial.....	50
Figura 28 - Protótipo de formato.....	51
Figura 29 - Painel Semântico Conceitual.....	52
Figura 30 - Paleta de Cores.....	53
Figura 31 - Famílias Tipográficas escolhidas para o projeto.....	54
Figura 32 - Grid do Calendário.....	55
Figura 33 - Folha de Fevereiro e Março respectivamente.....	56
Figura 34 - Pôster para a série "Meu Skate não é Enfeito (2017).....	57
Figura 35 - Pôster para o filme O Azarento, um homem de sorte (1973).....	58
Figura 36 - Calendário aberto capa.....	59
Figura 37 - Calendário aberto mês junho e poster de Azarento, um homem de sorte (1973), formato de parede antes das alterações dos domingos e feriados.....	60
Figura 38 - Calendário aberto no pôster de “O ogro” (2011) .....	61
Figura 39 - Capa e Guarda respectivamente.....	77
Figura 40 - Contracapa do Calendário.....	77
Figura 41 - Folha do mês Janeiro.....	78
Figura 42 - Folha do mês de Fevereiro e Março respectivamente.....	78
Figura 43 - Folha do mês de Abril e Maio respectivamente.....	79
Figura 44 - Folha do mês de Junho e Julho respectivamente.....	79
Figura 45 - Folha do mês de Agosto e Setembro respectivamente.....	80
Figura 46 - Folha do mês de Outubro e Novembro respectivamente.....	80
Figura 47 - Folha do mês de Dezembro.....	81
Figura 48 - Pôster adesivo para o filme “Vermelha” (2019) de Getúlio Ribeiro.....	82
Figura 49 - Pôster adesivo para o filme “Gertrudes e seu homem” (2011) de Adriana Rodrigues.....	82
Figura 50 - Pôster adesivo para o filme “Fidèle” (2025) de Yorrana Maia.....	83
Figura 51 - Pôster adesivo para o filme O Ogro (2011) de Márcio Júnior e Márcia Deretti....	83
Figura 52 - Pôster adesivo para o filme “André Louco” (1990) de Rosa Berardo.....	84
Figura 53 - Pôster adesivo para o filme “O Azarento, um homem de sorte” (1973) de João Bennio.....	84

Figura 54 - Pôster adesivo para o filme “Meu skate não é enfeite” (2017) de Rafael Gustavo da Silva.....	85
Figura 55 - Pôster adesivo para o filme “Julie, Agosto, Setembro” (2011) de Jarleo Barbosa....	85
Figura 56 - Pôster adesivo para o filme “Frame Fatal” (2017) de Thiago Rabelo.....	86
Figura 57 - Pôster adesivo para o filme “Terra e luz” (2016) de Renné França.....	86
Figura 58 - Pôster adesivo para o filme “Recordações de um presídio para meninos” (2009) de Lourival Belém Júnior.....	87
Figura 59 - Pôster adesivo para o filme Faroeste: Um autêntico western (2013) de Wesley Rodrigues.....	87
Figura 60 - Calendário na posição de mesa antes das alterações dos domingos e feriados.....	88
Figura 61 - Calendário na posição de mesa antes das alterações dos domingos e feriados.....	88
Figura 62 - Calendário aberto na parte traseira.....	89
Figura 63 - Calendário aberto na parte traseira, última página.....	89
Figura 64 - Calendário formato de mesa, poster de Azarento, um homem de sorte (1973).....	90
Figura 65 - Calendário formato mesa, costas da primeira página.....	90
Figura 66 - Calendário aberto mês janeiro antes das alterações dos domingos e feriados.....	91

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
1.1. OBJETIVOS.....	13
<b>1.1.1 Objetivos Específicos.....</b>	<b>14</b>
1.2. METODOLOGIA.....	14
<b>2. PREPARAÇÃO - O CINEMA GOIANO E A HISTÓRIA DOS CALENDÁRIOS.....</b>	<b>16</b>
2.1. PRIMEIROS PASSOS DAS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICA EM GOIÁS....	16
<b>2.1.1 Participação das mulheres nesse período.....</b>	<b>20</b>
2.2. O CINEMA GOIANO NA ATUALIDADE.....	20
2.3. OBRAS ESCOLHIDAS PARA O PROJETO.....	25
2.4. ORIGEM DOS CALENDÁRIOS.....	28
<b>2.4.1 Contextualização dos calendários antecessores ao gregoriano.....</b>	<b>29</b>
2.5. CALENDÁRIO GREGORIANO E ANTECESSORES ROMANOS.....	29
2.6. OUTROS CALENDÁRIOS DA ANTIGUIDADE.....	31
2.7. CALENDÁRIOS DA CONTEMPORANEIDADE.....	34
<b>3. PRÉ-PRODUÇÃO - ESTRATÉGIA E ESCOPO.....</b>	<b>39</b>
3.1. NECESSIDADES DO USUÁRIO.....	39
3.2. COLETA E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES.....	41
<b>3.2.1. Materiais e Tecnologias.....</b>	<b>41</b>
<b>3.2.2 Análise de Similares e Tabela Paramétrica.....</b>	<b>43</b>
3.3. DEFINIÇÃO DE REQUISITOS.....	47
<b>4. PRODUÇÃO - ESTRUTURA E ESQUELETO.....</b>	<b>49</b>
4.1. SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E INVENTÁRIO DE CONTEÚDO.....	49
4.2. ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO.....	50
<b>5. PÓS-PRODUÇÃO - SUPERFÍCIE.....</b>	<b>52</b>
5.1 VALIDAÇÃO E ADEQUAÇÃO.....	58
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>63</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>65</b>

<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>68</b>
<b>APÊNDICE C.....</b>	<b>69</b>
<b>APÊNDICE D.....</b>	<b>78</b>
<b>APÊNDICE E.....</b>	<b>83</b>
<b>APÊNDICE F.....</b>	<b>89</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Os calendários são ferramentas usadas para administrar, dividir e organizar o tempo futuro que irá chegar e que geralmente se usa para planejar atividades, eventos, férias, entre outros. Normalmente eles acompanham as pessoas durante o ano todo, seja no escritório de trabalho, em locais públicos ou privados, podem estar presentes nas portas de geladeira das casas etc. São objetos que são observados diariamente, suas páginas são passadas antes das atuais serem terminadas, seja pela curiosidade ou antecipação dos dias que virão pela frente. É uma produção gráfica que, minimamente possui doze páginas, uma para cada mês, podendo ser manuseada como um quadro com folhas que podem ser retiradas e descartadas, ou em formato de caderno com a sobreposição das páginas/meses, sem que sejam descartadas.

O presente trabalho propõe aos usuários um uso do calendário que vai além do tradicional, agregando conteúdo cultural em suas páginas, transformando-o em um livreto, composto não somente por datas e números, que podem ser vistos durante o mês ou depois, pois calendários são para organizar o tempo.

Para além da indicação básica de filmes goianos, a tarefa desse projeto é comunicar e apresentar obras que o público não tem tanto acesso. Afinal, como aponta Jorge Frascara (1989), “o compromisso mais sério desse profissional [designer gráfico] é o de desenvolver comunicações de importância social”.

Quanto à pesquisa, boa parte da bibliografia da parte histórica do cinema goiano e suas produções cinematográficas são difíceis de encontrar, sendo algumas disponíveis somente nas bibliotecas da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Estadual de Goiás. A primeira obra usada como base para esse trabalho é a dissertação de mestrado *Cinema em Goiás: quando tudo começou... (1960-1970)* (2018) de Túlio Henrique Queiroz e Silva, a partir da qual tive conhecimento do trabalho de Beto Leão e Eduardo Benfica, autores pioneiros na pesquisa sobre o cinema goiano.

A pesquisa de Leão e Benfica foi publicada nos livros *Goiás no século do cinema* (1995) e *Cinema de A a Z – Dicionário do Audiovisual em Goiás* (2003), que apresenta o contexto histórico dessa produção e a filmografia em Goiás. Esses dois autores são as principais referências para o capítulo 1 deste trabalho. No tocante à relação das mulheres com essa filmografia, uma coletânea de artigos escritos por várias autoras — *Águas Corrente: mulheres no Audiovisual do Centro-Oeste*, organizada por Ceíça Ferreira e Lidiana Reis — faz uma boa descrição das mulheres pioneiras na sétima arte em Goiás. Quanto à produção

mais recente, a partir dos anos 2010, foi usado como base o artigo *Filmes feitos em Goiás: um recorte recente da história audiovisual* (2023), de Thais Rodrigues Oliveira.

Posto isso, usando como referência a estrutura utilizada por Silva (2018), em que o autor faz a divisão dos capítulos tal qual um filme, este será feito nesse projeto adaptando esse modelo de divisão filmica com a metodologia de Jesse James Garret que será melhor exemplificada no subcapítulo 1.2. METODOLOGIA. A estrutura deste trabalho seguirá, portanto, as partes da produção de um filme – Preparação, pré-produção, produção e pós-produção.

Na *Preparação* apresento informações que contextualizam toda a parte histórica referente à produção cinematográfica goiana. A *Pré-Produção* consiste em uma coleta de informações no tocante ao calendário como o estudo de materiais e tecnologias usados em calendários e nesse projeto, acrescido de dados acerca das necessidades do usuário, trabalho de análise de similares e uma tabela paramétrica para analisá-los entre si, para tecer os requisitos e parte conceitual do projeto. Na *Produção* é a parte de desenvolvimento do projeto, na qual apresento a estrutura informacional do calendário, a estrutura geométrica que usarei de base para organizar imagens e informações, um espelho editorial, um tipo de protótipo de baixíssima fidelidade, mas que serve de base para ver a mancha visual das informações. Por fim, tem-se a *Pós-Produção*, etapa que refina tudo o que foi pesquisado e desenvolvido, na qual serão trabalhados toda a identidade visual do projeto e usabilidade, o estudo e escolha de cores, escolha de família tipográfica e imagens.

Nesse sentido, a escolha pela sétima arte como objeto de interesse deste projeto, dentre todas outras áreas culturais, reside no sentimento pessoal deste autor pelo cinema e ainda mais pela curiosidade em querer conhecer sobre a cinematografia goiana, mas também pelo fato de com esse projeto poder divulgar filmes pouco conhecidos do público em geral. O ato de pesquisar e trazer à tona filmes pouco conhecidos reside, a princípio na paixão do autor do projeto por obras cinematográficas, mas em poder propiciar a formação de interesse coletivo pela cultura cinematográfica goiana, aumentar o interesse em acompanhar novas produções que exploram o goiano e o ambiente do estado nas telas, despertar o interesse em ir ao cinema, e também de influenciar no interesse por descobrir outros filmes para além daqueles apresentados aqui.

## 1.1. OBJETIVOS

Esse projeto tem como objetivo principal produzir um calendário mutável, com múltiplos usos, que homenageie em cada mês ao menos uma produção cinematográfica do estado de Goiás. Mutável, pois pode ser calendário de parede ou de mesa e apresenta possibilidade de ser reutilizável. E como homenagem, pois empregando os ensinamentos do design, o projeto pretende valorizar essas obras, por meio de ilustrações, colagens, fotomontagens produzidas pelo autor com imagens retiradas dos filmes e uma parte textual pequena com sinopse e características dos filmes.

### 1.1.1 Objetivos Específicos

- Realizar uma pesquisa acerca da história cinematográfica goiana;
- Planejar o desenvolvimento editorial do calendário e organizar a diagramação textual;
- Desenvolver uma identidade visual para o projeto editorial, por meio de cores, família tipográfica, ilustrações e organização textual, que trabalhem características dos filmes;
- Apresentar ao menos um protótipo físico de alta fidelidade do calendário e outros de média fidelidade para a banca avaliadora.

## 1.2. METODOLOGIA

A escolha de uma metodologia é, geralmente, um guia para as partes teóricas e práticas do que irá ser desenvolvido. Para o presente projeto de calendário utilizaremos a metodologia de Jesse James Garrett (2000), retirada do livro *The elements of user experience: user-centered design for the web and Beyond*, adaptada para o contexto editorial, uma vez que essa metodologia foi originalmente desenvolvida para websites. Como método organizacional, a metodologia se divide em cinco processos, sendo primeiramente a parte estratégica (1), escopo (2), a estrutura (3), o esqueleto (4) e a superfície (5), com as partes iniciais sendo as abstratas e as últimas as partes concretas voltadas representação visual e práticas de todo o processo.

Primeiramente, no plano das estratégias (1) define-se as necessidades do usuário, junto com as necessidades do objeto, no caso o calendário e ainda com os objetivos do projeto. No escopo (2), realiza-se uma pesquisa de similares e a partir dela definem-se requisitos que deverão ser seguidos no projeto, entre eles, práticos, estéticos, técnicos e mercadológicos e

pesquisa de materiais a serem usados no projeto. No plano estrutural (3) é onde será desenvolvido todo o design de interação e a estrutura da informação, como a informação será trabalhada e como melhor será disposta nas páginas no calendário, para garantir uma boa transmissão das informações ao usuário. Em seguida, no plano do esqueleto (4), realiza-se o refinamento do projeto, define-se a forma que o projeto assumirá, tem-se aqui o design da informação, por meio da organização textual, utilização de grids e definição de formatos. Por fim, no plano da superfície (5) em que tratamos do design sensorial e dos aspectos que o usuário irá perceber de imediato e que cumpre todos os passos anteriores, como esclarece o autor: “Aqui, conteúdo, funcionalidade e estética se unem para produzir um design finalizado que agrada aos sentidos e, ao mesmo tempo, atende a todos os objetivos dos outros quatro planos”. (GARRET, 2002, p. 132, tradução livre).

Serão determinadas características sensitivas do projeto como a visual, no tocante à identidade visual, uso e estudo de cores e sua harmonização, escolha tipográfica que garanta boa legibilidade ou garanta teor estético e as ilustrações. Nesse sentido o projeto está dividido da seguinte forma:

- *Preparação (Parte Histórica)*: Breve contextualização das primeiras produções goianas e como desenrolam as produções atualmente;
- *Pré-produção (Estratégia e Escopo)*: Coleta de dados e informações, tais como estudo de usuário, análise de similares e análise paramétrica e criação de lista de requisitos e o conceito do projeto;
- *Produção (Estrutura e Esqueleto)*: Inventário de Conteúdo, apresentação dos filmes que serão incluídos no projeto, organização e hierarquia das informações; criação do Grid e o formato do calendário seguindo o conceito;
- *Pós-Produção (Superfície)*: definição da identidade visual do projeto, uso de cores, escolha tipográfica e o uso conceitual das imagens;
- *Créditos*: Referencial bibliográfico, Ficha técnica e apêndices.

## 2. PREPARAÇÃO - O CINEMA GOIANO E A HISTÓRIA DOS CALENDÁRIOS

Para falarmos sobre os filmes, vale ressaltar inicialmente alguns dos contextos do século 20 que foram importantes, como profundas transformações políticas e culturais no Brasil, que influenciaram o surgimento das primeiras produções locais. Nesse cenário, o principal acontecimento foi a transferência da capital de Goiás, até então localizada na Cidade de Goiás, para Goiânia, finalizada em 1942, durante o período do Estado Novo instaurado no país por Getúlio Vargas, fato que atraiu uma série de investimentos para o estado. Posteriormente seriam intensificados pela transferência da capital federal (1960) do Rio de Janeiro para Brasília, que promoveria grande processo migratório para a região. A transferência da nova capital do país viria a provocar um aumento populacional em Goiânia, passando de cerca de 150 mil habitantes em 1960 para mais de 300 mil em 1970. (ARRAIS, C. A.; OLIVEIRA, E.; ARRAIS, T. A, 2016, p. 128).

### 2.1. PRIMEIROS PASSOS DAS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICA EM GOIÁS

A relação de Goiás no que tange à exibição de filmes começou bem cedo, por volta de 1909. No Brasil a tecnologia já havia chegado no Rio de Janeiro em 1896, cerca de 7 meses da histórica apresentação dessa arte pelos irmãos Lumière em 1895 em Paris, França (BENFICA, LEÃO, 1995). Esse acontecimento deu início à relação de Goiás com o cinema, mas a produção de filmes só viria a acontecer meio século depois da primeira exibição de um filme. Agora ao falarmos sobre a cinematografia goiana, no que tange a produção de filmes de ficção só viriam a acontecer na segunda metade do século XX.

De fato, durante a construção de Goiânia foram realizadas algumas obras, como documentários que gravaram várias partes do processo de construção da nova capital de Goiás, com trabalhos de Jamil Merjane, Nobre de Almeida, que ao todo produziu cerca de cinco longa-metragens que mostram imagens da obra local e uma produção de autor desconhecido, *Goiás pitoresco*, de 1948 (BENFICA, LEÃO, 1995).

Quando se fala na produção de histórias ficcionais, o cinema de Goiás já existia desde de 1909, seja pela dimensão de consumo que se manteve por décadas por meio de pequenos cinemas nas cidades do estado, mas a produção goiana só começaria na década de 1960 a 1970. A primeira tentativa de produção de um filme se deu pela diretora, produtora e teatróloga Floracy Alves Pinheiros, mais conhecida como Cici Pinheiros, natural de Orizona-GO (1929-2002) — primeira mulher negra a ter tentado dirigir filmes (MARTINS e

XAVIER, 2021, p. 44). O filme em questão era *O Ermitão de Muquém*, uma história sobre a origem da romaria de Muquém, distrito do município de Niquelândia (GO), por todo o Brasil. Entretanto, por falta de verba, o filme não foi concluído e seus negativos deixados na TV Anhanguera foram perdidos (BENFICA, LEÃO, 1995).

Mas a primeira produção ficcional viria a ocorrer posteriormente com a Bennio Produções, de João Bennio (1927-1984), produtor e diretor nascido em Minas Gerais que se estabeleceu em 1954 em Goiânia e produziu o primeiro filme em terras goianas, *O Diabo Mora no Sangue* (1968), dirigido por Cécil Thiré (Figura 01). Esse filme, sobre o incesto entre dois irmãos que viviam próximos ao rio Araguaia, Júlio e Maria, interpretados por João Benio e Ana Maria Magalhães. (SILVA, 2018).



Figura 01 - Cartaz "*O Diabo Mora no Sangue* (1968)" de João Boêmio  
Fonte: [www.imdb.com](http://www.imdb.com)

Em sequência temos Jocelan Melquiades de Jesus, que segundo Eduardo Benfica e Beto Leão, foi juntamente com Bennio e Pinheiros um dos grandes nomes que marcaram o pioneirismo da produção cinematográfica em Goiás no ano de 1968, por meio de um curta-metragem que tem presença marcada no estado. *A Fraude* (1968), de Jocelan Melquiades, é baseado em um caso polêmico que foi manchete de jornais, sobre um caso de

alguns estudantes que passaram no vestibular para medicina na Universidade Federal de Goiás (UFG), e foram excluídos do curso por serem considerados subversivos, tendo sido tratados como excedentes (SILVA, 2018).

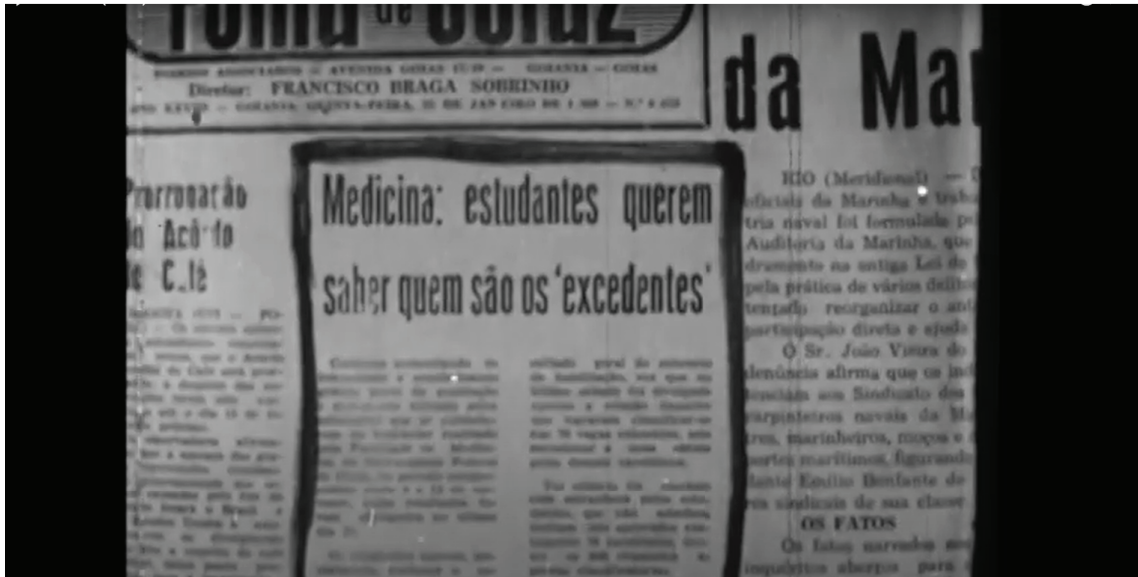


Figura 02 - Cena do filme “A Fraude (1968)” de Jocelan Melquiades  
Fonte: A Fraude (19:37 / 31:34)

Por fim, em o *Azarento, um homem de sorte* (1973), de João Bennio (Figura 03), uma produção precursora no gênero de comédia, temos a história de Azarento, um homem nascido numa sexta-feira 13, do mês agosto de um ano bissexto, que causa desastres por onde passa pela sua falta de sorte. O *Azarento* marca o segundo e último filme de Bennio na direção, devido a uma baixa bilheteria e críticas quanto à sua direção (SILVA, 2018).



Figura 03 - Cena do filme “O Azarento - Um Homem de Sorte (1973)” de João Bennio  
Fonte: O Azarento - Um Homem de Sorte (19:16 / 1:14:52)

Nesse período, a criação de cineclubes começa a atrair mais público para as salas de cinema. Esses ambientes eram geridos por organizações ou pessoas que realizavam mostras e estreias da época, entre os quais o Cineclube Antônio das Mortes, o CAM, possivelmente o mais famoso do estado, fundado e organizado pelo Diretório Setorial de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, de 1977 a 1987. Entre outros cineclubes, o CAM foi muito importante para o cinema desde sua fundação, principalmente no período ditatorial, com a exibição de filmes experimentais.

O início da produção cinematográfica goiana enfrentou problemas financeiros, em parte nas preparações e filmagens que algumas vezes não se concretizaram e em outras quanto à divulgação para apresentação em salas de cinema e boa parte das produções do século 20 foram perdidas e de algumas sequer restaram arquivos fotográficos (GOMES *apud* SILVA, 2018).

Isso ainda se agrava quando visto pelo trabalho de pesquisa e levantamentos sobre produções quanto ao audiovisual goiano. É notório o que foi possível recuperar, mas algumas obras ainda não foram restauradas, o que dificulta para o público poder assisti-las, como é o caso de *O Diabo Mora no Sangue* (1968) e *A Fraude* (1968), que podem ser encontradas em plataformas como o YouTube, embora com baixa resolução.

### 2.1.1 Participação das mulheres nesse período

Sobre a participação das mulheres goianas em produções cinematográficas, Cici Pinheiros, mulher negra, pioneira na produção cinematográfica goiana, não conseguiu terminar as filmagens devido à falta de recursos, tendo feito apenas telenovelas. Assim, nesse tópico vão ser apresentadas duas mulheres que conseguiram lançar e estreiar seus projetos, Maria Noemi de Araújo, que fez um documentário em curta-metragem dividindo a direção com Lourival Belém em 1981, e Rosa Berardo, que lançou o curta-metragem *André Louco* em 1990 (Figura 04). Além delas, podem ter tido outras produções com direção de mulheres antes dos anos 2000, mas não há informação ou os dados foram perdidos (SILVA, 2024).



Figura 04 - Cena do filme “André Louco (1990)” de Rosa Berardo  
Fonte: André Louco (06:42/16:30)

## 2.2. O CINEMA GOIANO NA ATUALIDADE

A produção cinematográfica em Goiás veio a crescer demasiadamente a partir dos anos 2000, quando foram criadas formas de subsídios, leis federais e estaduais de incentivo à produção de filmes, bem como a criação de um órgão regulamentador, fiscalizador e fomentador do cinema no Brasil, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE)

Esse novo período é também marcado pelo uso de novas tecnologias, como a câmera digital que veio transformar a maneira de produzir filmes. A tecnologia também facilitou sua

divulgação, tendo a internet como aliada para a preservação e democratização dos filmes, pois agora diretores e produtores podem salvar filmes de forma on-line e quando for de interesse, disponibilizar suas produções em plataformas digitais de fácil acesso, como, por exemplo, o YouTube; esse é o caso de Hugo Caiapônia e seu personagem Imbilino<sup>1</sup>, com canal na plataforma. Caiapônia é um produtor independente e fenômeno no estado de Goiás, produzindo filmes que contam sobre o estilo de vida caipira, por meio de comédia e trejeitos característicos (Figura 05), que lembra o estilo performado por Mazzaropi<sup>2</sup>. Além de Caiapônia existem outros cineastas independentes no estado, segundo Thais Oliveira, como Martins Muniz e o Sistema CooperAÇÃO, e Seu Osorinho na cidade de Serranópolis (OLIVEIRA, 2023).



Figura 05 - Cena do filme “Imbilino 3: Arrepentida (2020)” de Aroldo de Andrade Filho  
Fonte: [www.youtube.com/@imbilinocaiaponia](http://www.youtube.com/@imbilinocaiaponia)

Não foram somente as novas tecnologias que mudaram a forma de fazer cinema, desde a década de 1990 cursos de capacitação e especialização em audiovisual e aspectos técnicos do cinema vinham sendo implantados no estado de Goiás. A criação em 2006 na Universidade Estadual de Goiás (UEG) do curso de graduação em Cinema e Audiovisual, pela primeira vez

<sup>1</sup> Seu canal do YouTube pode ser encontrado no link: [www.youtube.com/@imbilinocaiaponia](http://www.youtube.com/@imbilinocaiaponia)

<sup>2</sup> Mazzaropi: “Amácio Mazzaropi (São Paulo, 9 de abril de 1912 — São Paulo, 13 de junho de 1981) foi um ator, humorista, cantor, produtor independente, roteirista e cineasta brasileiro. Considerado um dos maiores fenômenos de popularidade e bilheteria do cinema nacional, Mazzaropi imortalizou-se através de seu icônico personagem, o "jeca" ou o "caipira", ganhou contos profundamente conectados com a identidade e o imaginário de uma parcela significativa do povo brasileiro”.

no estado, e em 2015 no Instituto Federal de Goiás (IFG). Em questão de números, a produção goiana teve pelo menos 1.254 obras produzidas entre 2000 e 2020, entre curtas, médias, longas-metragens e séries (OLIVEIRA, 2022).

Nesse período, a produção goiana é fortemente marcada por filmes em curta-metragem e médias com duração entre 10 minutos e produções mais longas em até 70 minutos. Segundo Oliveira (2022, p. 117), entre 2000 e 2020 cerca de 1202 produtos audiovisuais para o cinema foram produzidos no estado, dos quais 776 eram curtas metragens e outros 333 eram média-metragens, outros 27 foram de longa-metragens e o restante para obras seriadas.

No início do milênio um curta de animação em *stop motion* com temática ambiental marca presença ilustre na lista de produções goianas, *Entrevista com o Morcego* (2000), de Dustan Oeven e Moisés Cabral, sobre um velho morcego que fala sobre a migração de seu povo para a cidade e do papel deles no ecossistema (Figura 06). Nesse mesmo ano, é lançada a primeira produção cinematográfica feminina *Canto Cerrado Paraúna* (2000), de Verônica Aldé, na qual personagens regionais traçam impressões e sabedorias sobre sua vivência e suas terras.



Figura 06 - Cena do filme “Entrevista com o morcego (2000)” de Dustan Oeven e Moisés Cabral  
Fonte: Entrevista com o Morcego (2:46 / 4:01)

Já em longas temos *Beneduras* (2008), de Adriana Rodrigues, primeiro longa da década, um documentário sobre a tradição de benzeções que aos poucos está se perdendo. A

produção de longas-metragens somente veio a público cerca de oito anos depois do documentário de Adriana Rodrigues, entre os quais temos *Comeback* (2016), dirigido por Erico Rassi, estreia do diretor em longas, cujo filme mais recente *Oeste Outra Vez* (2024), produção premiada e sucesso de crítica e público, foi produzida no cerrado goiano, sobre como os homens no sentido bruto acabam se isolando e perdendo contato com as mulheres, pela falta de comunicação emocional (Figura 07). Erico trabalhou de uma forma amadurecida, mas com mais violência e sutilezas em seu recente trabalho.



Figura 07 - Cena do filme “Oeste Outra Vez (2024)” de Erico Rassi  
Fonte: Divulgação O2 Play

Dentre outros representantes goianos eminentes tem-se Getúlio Ribeiro, diretor com certa experiência em curta-metragens, diretor de *Vermelha* (2019), seu primeiro longa-metragem, uma comédia absurda. Daniel Nolasco é outro nome que desponta na produção e documentários, antes de seu primeiro trabalho ficcional e que lhe deu reconhecimento fora do estado. Com *Vento Seco* (2020) (Figura 08), feito em Catalão, interior de Goiás, no período mais quente e árido do estado, uma produção cheia de ousadia, criatividade, sobre a vivência e fetiches da homoafetivos.



Figura 08 - Cena do filme “Vento Seco (2020)” de Daniel Nolasco  
Fonte: [www.gp2022.academiabrasileiradecinema.com.br](http://www.gp2022.academiabrasileiradecinema.com.br)

Em 2018, Rosa Berardo lança o seu filme *Sem Retorno* (2018), gravado na Cidade de Goiás (Figura 09).



Figura 09 - Cena do filme “Sem Retorno (2018)” de Rosa Berardo  
Fonte: [www.jangada.org](http://www.jangada.org)

Nesse retrospecto, observa-se que a cena de produção cinematográfica em Goiás tem se movimentado bastante, com o surgimento de novos cineastas como resultado dos cursos e especializações em cinema, de editais e leis como Lei Paulo Gustavo<sup>3</sup> e a Lei Goyazes, que foram muito importantes para transformar o audiovisual goiano, colocando em foco diretores e diretoras que tem seu nome em destaque nacional.

### 2.3. OBRAS ESCOLHIDAS PARA O PROJETO

A escolha das obras para o projeto não teve um recorte de tempo; ela foi baseada na intenção do autor de poder divulgar grandes obras da cinematografia goiana que pudessem ser facilmente encontradas em plataformas digitais gratuitas ou em *streaming*. A seguir as 12 produções escolhidas para o projeto, mais 3 pela ocasião da sexta feira 13 nos meses de fevereiro, março e novembro, alocadas na ordem mensal na qual serão organizadas:

1. *Vermelha* (2019) de Getúlio Ribeiro.

Neste filme, dois homens viajam até a zona rural em busca da raiz de uma árvore que foi atingida por um raio. Ao mesmo tempo, Beto ajuda Gaúcho no telhado de sua casa.

2. *Gertrudes e seu homem* (2011) de Adriana Rodrigues.

Baseado no conto de Augusta Faro, Gertrudes é uma costureira que se muda para cidade pequena junto com seu esposo, que está sempre ausente, mas ele causa curiosidade nas mulheres da cidade, pois a um boato sobre sua beleza incomparável.

2.1. *O Retrato do Mal* (2021) de Márcio Júnior e Márcia Deretti.

Por séculos muitos artistas têm sido vaidosos, arrogantes e pretensiosos. Mas ninguém como Gascon, que dedicou toda a sua existência à procura da obra-prima do horror. Baseado na obra de Jayme Cortez.

3. *Fidele* (2025) de Yorrana Maia.

Retrata a história de uma escritora goiana de 92 anos de idade, abordando temas como envelhecimento, preconceito e sexualidade.

---

<sup>3</sup>“A Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195, de 08 de julho de 2022), representa o maior investimento cultural do Brasil, em realizar ações emergenciais destinadas ao setor cultural em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da covid-19.” SECOM (Secretaria de Comunicação Social). Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/comunicabr/lista-de-acoes-e-programas/lei-paulo-gustavo>. Acesso em: 18 de abril de 2025.

3.1. *Guará* (2018) de Luciano Evangelista e Fabrício Cordeiro.

No cerrado habitam lobos-guarás e bandeirantes. Durante uma única noite, acompanha os ataques de um sujeito que ao nascer da lua cheia, se transforma em criatura sedenta por sangue.

4. *O Ogro* (2011) de Márcio Júnior e Márcia Deretti.

Baseado na HQ de Antônio Rodrigues e Julio Shimamoto, um cavaleiro medieval está caçando um ogro, quando no caminho cruza com outro cavaleiro que não o deixa seguir com sua aventura, antes de revelar uma verdade obscura.

5. *André Louco* (1990) de Rosa Berardo.

Baseado no conto homônimo de Bernardo Élis, retrata a história de André, um homem rotulado de louco na pequena Cidade de Goiás e é usado como bode expiatório pelos moradores locais.

6. *O Azarento, um homem de sorte* (1973) de João Bennio

Retrata a história de um homem azarado da pequena cidade de Piracanjuba, que após alguns desastres devido sua falta de sorte, muda-se para Goiânia. Na capital ainda causa desastres por onde passa até chegar numa sapataria e colocar sapatos que por algum motivo cessam o azar.

7. *Meu skate não é enfeite* (2017) de Rafael Gustavo da Silva.

Uma série de cinco episódios, sobre a história de jovens de periferia em Goiânia que lutam pela manutenção de uma das pistas mais usadas por skatistas em Goiânia, enquanto descobre que o local foi vendido a uma construtora.

8. *Julie, Agosto, Setembro* (2011) de Jarleo Barbosa.

Retrata a história de Julie, uma suíça que acabou de se mudar para Goiânia. Aos poucos ela vai se acostumando com a cidade, por meio de romances e separações, até se sentir parte de Goiânia, isso tudo sentindo o calor árido de Goiás presente entre agosto e setembro.

9. *Frame Fatal* (2017) de Thiago Rabelo.

O detetive particular, Toni Balestrero, está em uma crise financeira e pronto para aceitar qualquer caso. Eis que aparece Laura, uma misteriosa mulher com uma proposta quase solucionada de perseguir o marido, que aceita pagar suas dívidas.

10. *Terra e luz* (2016) de Renné França.

Em um mundo onde a noite é mortal, um homem tenta sobreviver a qualquer custo de criaturas semelhantes a vampiros, enquanto poucos ele tenta recuperar o pouco de humanidade que existe nesse cenário.

11. *Recordações de um presídio para meninos* (2009) de Lourival Belém Júnior.

Um documentário ficcional sobre um jornalista negro que busca restos de uma antiga intuição de jovens infratores. Curta reflexivo sobre os tormentos do homem marginalizado, frustração com engajamento político, o fim do cinema artístico e os interesses da mídia.

11.1. *Nevile e o Lobisomem de Goiânia* (2021) de Márcio Venício Nunes e José Fernandes da Cunha.

Em meados da década de 1930, Nevile, um homem simples que tem sua vida pacata transformada quando um ser sobrenatural começa a perturbá-lo

12. *Faroeste: Um autêntico western* (2013) de Wesley Rodrigues.

A história de Maverick, um urubu que desde seu nascimento vê a violência de perto, algo que ficou habituado até se tornar adulto e se tornar líder de uma gangue criminosa e espalhar aquilo pelo qual foi criado terror e crueldade.



Figura 10 - Pôsteres oficiais (exceto André Louco que não foi encontrado) em ordem de escolha superior da direita para esquerda do 1 a 6 e na linha de baixo do 7 ao 12 respectivamente.  
 Fonte: Produção do autor, com base em pôsteres disponíveis na íntegra.

A escolha das obras para serem incluídas nos meses do calendário obedeceu certa coerência temática: *Terra e luz*, por exemplo, sendo um filme de terror, será usado no mês de outubro em referência ao Halloween, e *Meu skate não é enfeite* colocado no mês de julho, época de férias que as pessoas possuem um tempo a mais para ver as obras, por exemplo. *O oiro* ficou em abril, pelo início do tempo da quaresma, uma época marcada por histórias de terror em cidades pequenas; *Fidele*, o mais recente da lista, ficou no mês do Dia Internacional da Mulher, por retratar uma escritora goiana aos 92 anos e *Memories of a boys prison*, documentário com protagonismo negro que investiga uma antiga instituição de jovens infratores, em novembro, mês da consciência negra.

#### 2.4. ORIGEM DOS CALENDÁRIOS

A criação dos calendários nas diversas culturas no mundo foi em grande parte baseada na natureza, em ciclos do sol e da lua. Aos poucos foram descobrindo suas próprias formas de marcar o tempo e eventos sazonais que facilitasse a sobrevivência na agricultura, antecipar, planejar períodos de plantação e colheita, entendendo as mudanças de estações. Como veremos a seguir, muitas das civilizações atuais se baseiam no calendário gregoriano, este de origem romana, mesmo que outras culturas nem se baseiem nesses ciclos da natureza e outras como a China que utiliza seu calendário pela importância cultural, embora que adotem o gregoriano pelo uso internacional e mercantilismo.

#### **2.4.1 Contextualização dos calendários antecessores ao gregoriano**

A criação do calendário gregoriano, que já vinha se baseando em algumas princípios defendidos pelos romanos e que serão vistos posteriormentes, surgiu, de acordo com Lopes (2012) a partir de uma deficiência desses princípios nos calendários que por serem 365,25 dias anuais, a cada 128 anos inteirava 1 dia ou no caso os calendários não apresentavam esse dia a mais e por volta do século 16 pelo menos 10 dias entram nesse cálculo.

Em Lopes (2012), a percepção do dia, como um período com iluminação e outra metade em escuridão datam de 8000 mil anos, a percepção de meses veio pela observação dos ciclos lunares que se repetiam com um espaçamentos de dias e, por fim, a percepção do movimento do sol, que permitiu o descobrimento das estações deu origem a concepção do ano. A utilização do ano de 360 dias advém dos babilônios, em sua concepção da duração da hora e do minuto em 60, pois seu sistema de numeração era baseado em 60 e nesse sentido um ano teria 360 dias, mas ainda sem uma concepção de meses. A divisão em agrupamentos de dias ou meses foi criado pelos egípcios, insatisfeitos com essa separação que deixavam alguns dias anualmente esquecidos, sendo assim foi por volta de 5000 a. C. que dividiram o ano em 12 partes, com cada parte sendo um conjunto de 3 dezenas de dias e adicionando 5 dias ao final de cada ano. No entanto, somente em 238 a. C. que houve a reformulação do ano devido a atrasos nas estações devido aos dias acumulados que faltavam. (LOPES apud MARQUES, 2012)

#### **2.5. CALENDÁRIO GREGORIANO E ANTECESSORES ROMANOS**

Os calendários romanos, que serviram de base para o gregoriano, são baseados em lunações, ou seja intervalo de tempo entre conjunção de lua e sol que totalizavam em média 29 dias e algumas horas. Nesse calendário, o ano possui cerca de 304 dias e 10 meses, com quatro primeiros meses em homenagem aos principais deuses da mitologia romana, Martius, Aprilis, Maius e Junius. A contagem com 12 meses veio somente com o rabino Numa Pompílio que acrescentou Januarius, em homenagem ao deus Janos como mês 1 e Februarius, em homenagem a deusa Februa, como mês 12 (ver quadro abaixo). Foi somente durante o período de Júlio César, que se passou a colocar o primeiro dia do ano em 1 de janeiro, o ano com 365,25 dias e o ano bissexto (MARQUES, 2012).

<b>Mês</b>	<b>#dias</b>	<b>Significado</b>
<b>Januarius</b>	29	Jano
Martius	31	Marte
Aprilis	29	Apolo
Maius	31	Júpiter
Junius	29	Juno
Quintilis	31	5º
Sextilis	29	6.º
September	29	7º
October	31	8º
November	29	9º
December	29	10º
<b>Februarius</b>	27	Februa

Figura 11 - Os 12 meses concebidos por Numa Pompílio.  
 Fonte: Produção de Lopes (2012)

A instituição do calendário juliano com os meses que se aproxima ao calendário gregoriano que conhecemos, veio posteriormente à morte de Júlio César, que nomearam o mês sextilis para Julius (Julho) com 31 dias e ao Augustus (Agosto) em homenagem a primeiro imperador César Augusto com a mesma quantidade de dias, como pode ser observado na quadro abaixo (MARQUES, 2012).

<b>Mês</b>	<b>#dias</b>
Januarius	31
Februarius	28 ou 29
Martius	31
Aprilis	30
Maius	31
Junius	30
Julius	31
Augustus	31
September	30
October	31
November	30
December	31

Figura 12 - Os 12 meses do calendário juliano.  
 Fonte: Produção de Lopes (2012)

O calendário gregoriano foi instituído em 1582 pelo Papa Gregório XIII e foi repassado para várias outras civilizações europeias utilizando como base o calendário juliano (Júlio César), sendo usado até hoje como forma universal. A mudança ocorreu principalmente na contagem dos anos que a cada 128 anos inteirava-se 1 dia que deveria ter sido acrescido, mas não foram. Nesse sentido, esse novo calendário viria para reorganizar esses dias que não foram contabilizados passando o atual momento dessa época do dia 4 para 15 de outubro. Outros princípios, foram ajustados para evitar futuros defasamentos como a instituição de que anos seculares com 100, 200, 300 entre outros, não poderiam vir a ser anos bissextos. Uma das principais mudanças foi o estabelecimento dos anos para 365 dias 5 horas 49 minutos e 12 segundos, um acréscimo de 27 segundos, alteração essa que coloca cerca de 1 dia a mais a cada 3000 anos (LOPES, 2012).

## 2.6. OUTROS CALENDÁRIOS DA ANTIGUIDADE

Outros calendários que devem ser mencionados que possuem importância pela forma como mensuravam o tempo são os calendários, lunissolar chinês e o lunar islâmico que são usados até os dias atuais de forma cultural e o calendário solar maia que possuía uma forma de contagem dupla.

- *Calendário Lunissolar Chinês:*

O Calendário Lunisolar Chinês, recebe esse nome em razão de não perder sincronia com as lunações. Sendo baseado nos ciclos do sol e da lua, apresenta cerca de 12 lunações, que, como visto acima, representa cerca de 29,5 dias e totaliza 354 dias anuais, com meses entre 30 e 29 dias, obrigando-os a acrescentar 1 mês a cada ano para que entre em harmonia com o gregoriano. Atualmente se encontra no ano 4723 e apesar de não ser usado a mais de 100 anos, é utilizado de forma cultural na China e por outros países do continente asiático (SOBRAL; ZANLORENSSI; HEMERLY, 2025).



Figura 13 - Calendário Chinês 2024 de parede.  
 Fonte: [www.amazon.br/Calendario\\_chinês](http://www.amazon.br/Calendario_chinês)

- *Calendário Lunar Islâmico:*

O Calendário Islâmico, baseado unicamente nas fases da lua, tem início quando o primeiro sinal da luz lunar crescente sobe ao céu, seus meses podem variar os dias pela fases da lua, tendo entre 29 e 30 dias, totalizando 354 ou 355 dias, tendo dificuldade para medir as estações do ano. Diferentemente do calendário chinês, o islâmico somente entra em sincronia com o calendário solar a cada 33 anos. Atualmente o ano islâmico é 1447 AH (Ano de Hégira), pois da migração de Maomé e seus seguidores de Meca para Medina em 622 d. C no calendário gregoriano (SOBRAL; ZANLORENSSI; HEMERLY, 2025).

# Islamic التقويم الهجري Hijri Calendar 1447 June 2025 – June 2026

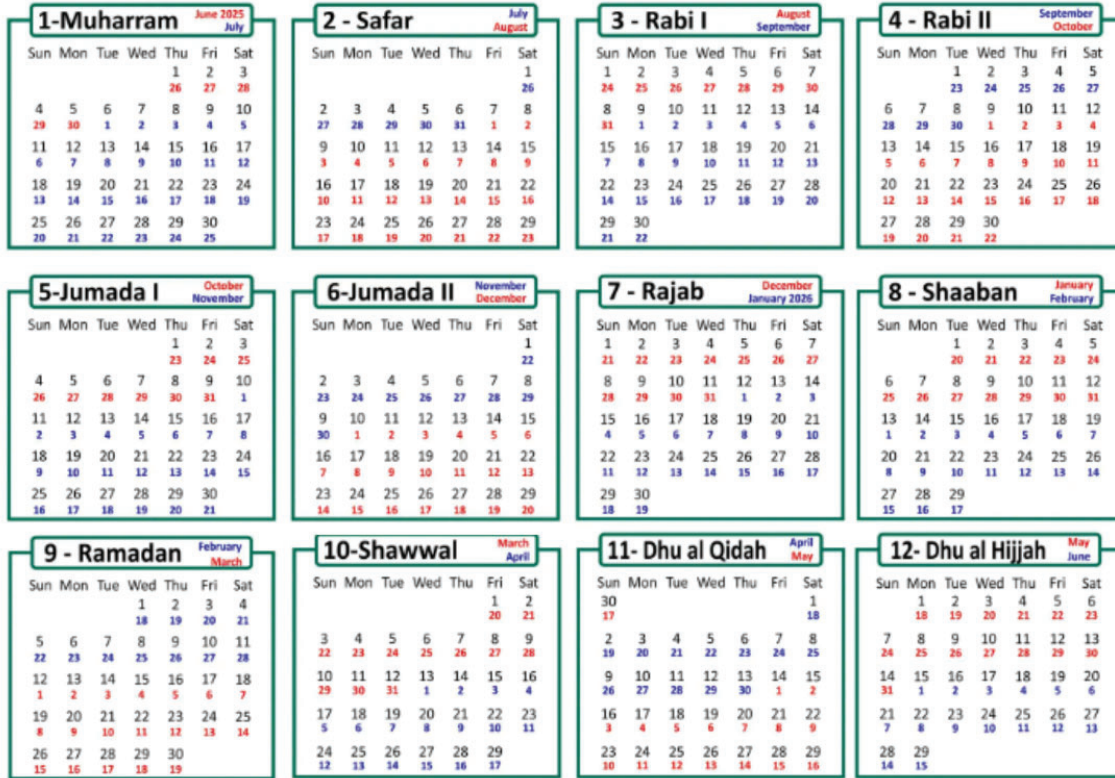


Figura 14 - Calendário Chinês 2024 de parede.  
Fonte: [www.etsy.com](http://www.etsy.com)

- *Calendário Maia:*

Já os Maias possuíam uma forma diferente de construir um calendário, além de seu formato circular, possuía um sistema bastante complexo, com os ciclos de Haab e Tzolk'in que eram postos juntos na mesma forma e serviam para aferir a passagem de tempo e outro para celebrar eventos culturais e religiosos (SOBRAL; ZANLORENSSI; HEMERLY, 2025).

Era um calendário solar e outro lunar, sendo o solar composto por 18 meses com 20 dias e 1 mês com 5 dias, totalizando 365 dias, bastante similar ao gregoriano em alguns aspectos e usado para atividades agrícolas. Sendo circular, o sistema solar não possuía fim, mas quando combinados os ciclos citados acima funcionam por um período de 5126 anos. Este fato marcou a cultura popular, dado que desde a sua criação seu fim ocorreria em 21 de dezembro de 2012, algo que muitas pessoas pensavam ser o fim do mundo, mas a história não passava de uma lenda, pois assim que o ciclo terminasse bastava reinicia-lo (SOBRAL; ZANLORENSSI; HEMERLY, 2025).



Figura 15 - Calendário Maia.  
Fonte: [www.flickr.com/Mark Bonica](http://www.flickr.com/Mark_Bonica)

## 2.7. CALENDÁRIOS DA CONTEMPORANEIDADE

No contemporaneidade muitos dos calendários ainda seguem o modelo gregoriano, tendo algumas localidade existentes no mundo que utilizam outros calendários pelo valor cultural ou religioso, como o caso do calendário chinês e o islâmico. Na figura seguinte, tem-se um dos exemplos mais comuns de calendário, os de brindes de supermercados.

Esses calendários são distribuídos como brindes após uma compra em mercados entre o final do ano vigente e o início do ano que ainda virá. São bem simples e geralmente para divulgar o supermercado, além de informações básicas dos estabelecimentos e outras anuais, como feriados nacionais e fases da lua, sendo geralmente usados para se colocar em parede.



Figura 16 - Calendário Mercado Oliveira.  
 Fonte: [www.facebook.com/superoliveirapoa](http://www.facebook.com/superoliveirapoa)

Outro calendário bem comum de encontrar são os calendários de mesa de escritório, que também são distribuídos como forma de brindes. Por serem de escritório geralmente advêm de estúdios e de agências bancárias, de publicidade, de design, entre outras, como pode ser observado na figura abaixo.



Figura 17 - Calendário Sicoob 2025.  
 Fonte: [www.sagagrafica.com.br](http://www.sagagrafica.com.br)

Agora, há os calendários que buscam fazer experimentações visuais ou físicas, pois como um produto bem conhecido, estes são direcionados para públicos nichados, às vezes não chegam a serem comerciais, ou se estabelecem como artigos comemorativos para empresas, para divulgação de uma exposição cultural ou como brindes de empresas com motivos específicos. Como a exposição Creation Gallery, realizada em Ginza, Tokyo, na qual convida artistas e designers para realizarem experimentações com objetos específicos escolhidos anualmente pelos organizadores. A obra a seguir é a partir de xícaras e pires do designer Takeshi Nishioka, na qual quis adaptar uma espécie de calendário a partir desse objeto.



Figura 18 - Calendário de xícara de café, de Takeshi Nishioka.  
Fonte: [www.toxel.com](http://www.toxel.com)

Já a artista Heather Lins trabalha a seguir um calendário do estilo faça você mesmo, um calendário pequeno que trabalha a manualidade com tipografia. Trata-se de um calendário impresso em tipografia, que vem acompanhado com linhas de tricô e o objetivo dele é que o usuário tricote os 12 meses, além de alguns grafismos que ajudam a trabalhar cada mês de forma única. Apesar de ser para um grupo específico de usuários, o kit do calendário vem com tudo que se precisa, com linhas vermelhas, agulha e um manual para que interessados sintam interesse por novos passatempos.



Figura 19 - Calendário Ano em Pontos 2014, de Heather Lins.  
Fonte: [www.design-milk.com](http://www.design-milk.com)

Por fim, um dos mais ousados é o calendário de 2010 desenvolvido pela World Wide Bakery, um calendário entalhado em um rolo de madeira para massas. Esse calendário foi desenvolvido como lembrança para padeiros convidados, o qual os dias e meses estão cravados em relevo no rolo e são vistos com facilidade quando usados na massa. Este é um formato para fazer eventos de início de ano, festas culinárias ou apresentações de pratos e refeições em restaurantes. Provavelmente este seja o calendário com o uso mais específico entre os apresentados, mas também um dos que explorou ao máximo o formato do objeto.



Figura 20 - Calendário de rolo de massa 2010 da World Wide Bakery.  
Fonte: [www.toxel.com](http://www.toxel.com)

### 3. PRÉ-PRODUÇÃO - ESTRATÉGIA E ESCOPO

Como primeira parte da metodologia escolhida para dar início à produção gráfica é o planejamento, no qual definem-se objetivos do projeto e necessidades do usuário que, segundo Garret (2002), são a base de uma estratégia bem articulada para um projeto bem sucedido. A primeira parte de objetivos e necessidade já foi detalhada na introdução, no subcapítulo dos objetivos, entretanto farei uma breve retomada no assunto.

A criação de um calendário sobre produções cinematográficas do estado de Goiás é o objetivo principal desse projeto, que a cada mês indicará ao menos um filme entre curtas, médias e longas-metragens. Uma das necessidades do objeto é poder divulgar uma parte da cultura cinematográfica goiana, a pesquisa e estudo da história resumida em algumas páginas do calendário, de modo que desperte mais interesse pelos usuários a conhecer um pouco mais sobre filmes goianos, desde aqueles pioneiros até os produzidos mais recentemente. Segundo Frascara (1989), para que um profissional de design gráfico atue expressivamente deve-se preocupar com o conteúdo a ser mostrado e não somente com a maneira de comunicá-lo. Nesse sentido, o projeto atenta para o interesse nas produções audiovisuais do estado, mas também para os espaços que protegem obras produzidas e ainda as exibem, como o trabalho realizado em Museu da Imagem do Som (MIS-GO) e Cine Cultura, ambos situados no Centro Cultural Marieta Telles Machado, em Goiânia (GO).

#### 3.1. NECESSIDADES DO USUÁRIO

Com o estudo de usuários podem se obter informações para traduzir nos calendários, ajudam a entender, as emoções e preocupações do público sobre determinado assunto, em suma pode se mapear preferências e necessidades relacionadas com o produto. Entretanto, ao invés de realizar uma pesquisa com perguntas que definem o público, o objetivo é criar um arquétipo exemplar:

Adotar a perspectiva do cliente é um princípio básico para todo o processo de design... As perspectivas do cliente devem alimentar nossas escolhas em relação a Proposta de Valor, Canais de distribuição, relacionamento com clientes e fluxo de receita. (OSTERWALDER, A. PIGNEUR, Y. 2010, p. 129).

Com base nos objetivos a serem desenvolvidos nesse projeto, o público-alvo se encontra com idade entre 20 anos e 50 anos de idade, que vão ao cinema com frequência, seja em cinemas de ruas ou em shoppings, gostam de aplicar seus interesses por filmes em suas

respectivas profissões. Esses usuários gostam de assistir filmes diversos, mas pela falta de tempo às vezes não acompanham as novidades do setor e nesse sentido uma indicação os incentiva a dar um primeiro passo para novas descobertas. Frequentam cinemas que fogem do circuito comercial, por meio de mostras autorais.

Nesse sentido, o arquétipo do público-alvo normalmente consome artigos de artes, música e outras artes que fogem da tendência do grande público, se interessam pelas obras independentes e provocativas, seja pela reflexão estética ou política. Assim, o arquétipo que mais define seria o Explorador, aquele que busca liberdade, novas linguagens, novos formatos e novas experiências que fogem do rotineiro.

A seguir serão apresentados em alguns dos anseios desse arquétipo para com o projeto, como resultado da pesquisa:

- A descoberta de produções audiovisuais goianas, acende a curiosidade em conhecer mais sobre produções e abre um leque de possibilidades de se inserir nesse ramo;
- Os públicos têm interesse em experimentar produções goianas, mas a falta de acesso ou tempo para descobrir onde essas obras estão alocadas, dificulta ver os filmes;
- A indicação de filmes fora do óbvio facilita a descoberta de novos filmes para pessoas que não tem tempo para ficar pesquisando ou não sabem por onde começar.

E a partir desses resultados alguns fatores foram aprendidos que podem ou não entrar no projeto, mas trouxeram novas possibilidades a serem exploradas e percebidas tais como:

- Apresentar locais ou plataformas de fácil acesso, nas quais podem ser encontrados os filmes e onde podem ser vistos;
- Indicar repertórios para encontrar outros filmes e produções goianas, ou seja esse estudo não precisa ficar somente na indicação própria do autor, mas apresentar algumas das fontes de informação usadas para encontrar esses filmes e os diretores e diretoras.

## 3.2. COLETA E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

### 3.2.1. Materiais e Tecnologias

A escolha de materiais para em produções gráficas é das partes que mais definem o projeto, nessa parte é pensado os tipos de papéis, impressão e acabamentos aplicados são estudados para que elevem o projeto final e sejam necessários para estabelecimento de requisitos estéticos, técnicos e mercadológicos.

Primeiramente os papéis, que, de acordo com Lupton (2011), podem ser opacos ou revestidos, sendo que os opacos absorvem mais a tinta, tal como o papel *offset*, a impressão tem uma representação com cores mais vivas e com suavização, geralmente usados em impressões de baixo custo e em produção em massa. Já os revestidos, como o couché, são mais lisos e brilhantes, mas podem ter revestimentos fosco, a tinta não é tão absorvida, embora permitam impressões com qualidade e bastante detalhamento. Ainda se tem o papel reciclável dentro dos opacos, possui uma cor bege que o torna melhor para impressão textual

Quanto mais opaca for uma representação geralmente a transparência da imagem é vista no verso do papel, entretanto a depender da gramatura do papel (peso) esse problema pode ser contornado. Esse é outro ponto a ser levado em conta na construção de um projeto editorial que pode encarecer o projeto ou dificultar o uso do calendário pelos os usuários

Outro ponto a ser considerado são as impressões, que segundo Lupton (2011), podem ser definidas em convencionais ou impressões realizadas sob demanda, entre seis tipos de impressão espalhados em métodos informais, comerciais e artesanais. Das impressões realizadas as mais pertinente ao projeto são: Offset, é ideal para grandes tiragens e mantém consistência na qualidade de impressão, que utiliza técnica indireta de impressão CMYK (ciano, magenta, amarelo e preto), que transfere tinta ao substrato na qual está a impressão em relevo e esse substrato rola sobre o papel; Jato de tinta e laser em cores, ciano, magenta e amarelo, na qual transfere a impressão para o papel por meio de um jato que pulveriza a tinta; Serigrafia/Silk screen, método artesanal de baixa demanda, método que consiste em pressionar a tinta em tela estêncil. Esses métodos e outros são descritos no livro de Ellen Lupton, com cada tecnologia tendo seu aspecto e aplicação conceitual

A forma de encadernação dos calendários é bem comum e sua variação tem implicações geralmente de usabilidade e durabilidade. Para calendários de mesa tem-se a encadernação em espiral que possui custo barato e flexibilidade, sendo fácil de produzir e o Wire-o, que é uma técnica avançada e mais resistente que produz a forma de duplo anel

(Figura 12), essa técnica agrega valor estético ao projeto. As argolas inseridas no calendário de parede podem possibilitar uma diferenciação para os de mesa se executados de forma correta, por fim as páginas dos calendários podem ser coladas ou grampeadas se o projeto for de caráter descartável ou ainda para utilizar em molduras.



Figura 21 - Encadernação Wire-o  
Fonte: [www.reprotecgraf.com.br](http://www.reprotecgraf.com.br)

E para o projeto de calendário os tipos de acabamentos são um conjunto de técnicas que podem agregar a experiência de usuário. A seguir apresento alguns exemplos encontrados para o projeto, como métodos de encadernação, acabamentos no papel para além da impressão. Os tipos de acabamentos analisados que envolvem a encadernação e podem ser aplicados no papel:

- *Páginas Destacável (Moldura):*

Esta técnica é para calendário que busca agregar valor ao projeto para além das datas e informações descritivas presentes nas páginas, por meio das imagens. Nesta técnica, aplicada nas páginas de cada mês, é possível destacar as ilustrações produzidas para cada mês para serem usadas em molduras ou quadros.

- *Encadernação com imã:*

Essa técnica de encadernação é na verdade uma aplicação de calendários de bolso, que são calendários menores e geralmente possuem um imã na parte traseira que permite colocar em objetos metálicos, como geladeiras de casa.

### 3.2.2 Análise de Similares e Tabela Paramétrica

Compreendendo melhor o usuário, agora deve-se entender melhor os limites do produto. Para isso, uma listagem dos requisitos será desenvolvida por meio de uma coleta de informações de outros produtos similares a este projeto ou com características pertinentes ou não ao projeto que podem ser estudadas, conforme a análise a seguir.

- *Calendário Joio 2025 - Loja Joio e Trigo (Figura 22)*



Figura 22 - Calendário Joio e Trigo 2025, página setembro.  
Fonte: loja.ojoioetrigo.com.br

Calendário que celebra os sabores brasileiros, onde cada mês trabalha e conta história de comidas e do cotidiano de povos e pessoas que possuem um estilo de vida bastante simples. Produzido pelo Joio e Trigo, um projeto jornalístico independente e investigativo sobre alimentação, saúde e poder privado, ainda sobre a participação política nessas áreas.

Por meio da cultura, da memória e das lutas diárias, as ilustrações e textos se entrelaçam com a comida, aquela que não é de grande luxo, mas cheia de sabor e feita com

amor e carinho. A produção utiliza dois papéis diferentes, sendo o cartão 250 g/m<sup>2</sup> para a capa e o papel pólen bold 90g/m<sup>2</sup> para o miolo;

- *Cafezal Calendário 2023* - Estúdio Arado (Figura 23)



Figura 23 - Calendário Cafezal 2023, página março.  
Fonte: [www.arado.info](http://www.arado.info)

O Calendário Cafezal do ano de 2023 advém do Estúdio Arado, uma iniciativa focada em investigação e pesquisa do cenário e imaginário rural brasileiro, em que desenvolvem produtos autorais e comissionados sobre a cultura dos pequenos produtores rurais; um grupo formado por artistas, designers e pesquisadores, além de uma rede de profissionais multidisciplinares.

Nesse projeto de calendário, o estúdio conta etapas da produção cafeeira no Brasil pela perspectiva da agricultura familiar, sendo cada mês uma etapa do café até chegar na mesa de cada usuário, por meio de gravuras e ilustrações com cores primárias e bem destacadas. Esse projeto se destaca pelo estilo retrô de antigas marcas de café, além de apresentar suas gravuras destacáveis podendo retirá-las do calendário e usá-las para enquadrar ou presentear.

- *Calendário Chile Sabe Bien 2025* - Equipe Sábado y Otros Pérez (Figura 24 e 25)



Figura 24 E 25 - Calendário “Chile sabe bien 2025”.  
Fonte: [www.otroslibros.cl](http://www.otroslibros.cl)

Esse calendário de produção chilena é feito em colaboração entre duas equipes criativas, a Sábado e Otros Pérez, um projeto que celebra a culinária do Chile mensalmente, além de uma breve descrição dos ingredientes usados e fotografias dos produtos feitos entre bebidas e refeições representativas do país.

Esse calendário é parte de um projeto que convida cinco chefes da culinária chilena para apresentarem pratos típicos e autorais feitos por eles que evidenciem um pouco da cultura do país, além dos ingredientes, o projeto direciona o público por meio de *QR Codes* para um site onde tem uma parte descritiva das receitas apresentadas.

- *Calendrag 2022* - Diretoria do coletivo Distrito Drag (Figura 26)



Figura 26 - *Calendrag 2022*.  
 Fonte: [www.behance.net/GheraldGeorge](http://www.behance.net/GheraldGeorge)

Este calendário é produzido anualmente pelo coletivo Distrito Drag, um calendário/anuário que visa fomentar a arte transformista como potência política e humanizadora, que resulta em produção de modelos, fotógrafos e designers para divulgar mais dessa cultura por meio de temáticas para atrair novos públicos e demonstrar a beleza da arte transformista.

O *Calendrag* de 2023 tem como tema o cinema brasileiro, por meio de treze filmes, como *Bacurau*, de Kleber Mendonça Filho (2019), *Terra em Transe* (1967), de Glauber Rocha, e *A Dama do Lotação* (1978), de Neville d'Almeida, entre outros filmes do cinema brasileiro que marcaram época. Sendo assim, a escolha desse calendário tem valor temático, mas a forma como realizam a organização informacional é bem diferente das escolhidas acima.

As escolhas desses produtos se deram pelo planejamento visual e organização informacional que possuem, seja dos assuntos que trabalham, dos estilos artísticos utilizados, tais como escolha artística e a aplicação de interatividade para uso além do calendário, seja em outros aspectos no tocante à utilidade e sustentabilidade, como a utilização do calendário

para além do ano vigente e escolha de materiais. Para realizar a análise dos similares foram aplicados os seguintes parâmetros físicos e visuais:

1. Tipografia (forma, peso, largura, serifa ou sem serifa);
2. Harmonia das Cores;
3. Escolha Artística (características visuais);
4. Orientação do Calendário;
5. Tipo da Encadernação;
6. Papel Capa;
7. Papel Miolo;
8. Diagramação do Grid;
9. Quantidade Textual;
10. Uso e Interatividade;

A partir dos similares escolhidos com critérios pertinentes para o projeto, foi desenvolvida uma tabela (APÊNDICE B), que reúne todas as informações das análises dos projetos similares entre si. Uma tabela paramétrica é importante para um projeto gráfico para notar pontos fortes e pontos fracos em outros projetos que sejam pertinentes ou não para o projeto, calendário, que está sendo desenvolvido. A partir desses resultados e da coleta de informações de usuário será possível definir os requisitos do projeto.

### 3.3. DEFINIÇÃO DE REQUISITOS

Seguindo a abordagem metodológica de Garrett, que teve as necessidades do usuário e do objeto na parte introdutória e ainda a coleta de informações, a partir do estudo de materiais e tecnologias e da análise de similares, tem-se os requisitos. Os requisitos para Garrett se referem a uma breve descrição de um recurso que o produto final deve ter para guiar o projeto sem desvios: requisitos práticos, estéticos, técnicos e mercadológicos.

Com base nisso, foi criada uma tabela com os requisitos em vez de separá-los em tópicos, para visualizá-los em conjunto, com intuito de dinamizar a interpretação das informações

Descrição	Princípio	Requisitos	Finalidade
<b>PRÁTICOS</b>			
Esse requisito está ligado a parte da funcionalidade e usabilidade do produto. É relativo a facilidade de leitura, facilidade de interpretação das informações, visualidade dos elementos integrantes do projeto entre outras.	<b>Tipografia</b>	Alto contraste entre linhas grossas e finas, estilo didoni (Didot + Bodoni), neoclássico.	“A tipografia também pode funcionar para atrair, ornamentar ou comunicar. A comunicação em tipografia centra-se na representação de palavras e frases, mas também é uma comunicação não verbal através do estilo, tamanho, tom e layout. (FRASCARA, 2004, p. 112)”
	<b>Composição Visual</b>	Composição com contraste de luminosidade	“O contraste, como estratégia visual para aguçar o significado, também é capaz de dramatizá-lo para fazê-lo mais importante e mais dinâmico (GOMES, 2011, p.62).”
	<b>Volume informacional</b>	Pequenas informações e pertinentes, como sinopses, ficha técnica e características.	Com base nas similares a quantidade textual é baixa ou quase inexistente, imagens ou ilustrações são destaque.
<b>ESTÉTICOS</b>			
Esse requisito como próprio nome refere-se a parte estética. A harmonia cromática e das formas.	<b>A Harmonia Cromática</b>	Cores sólidas, saturação alta e com baixa luminosidade	.A partir das similares cores saturadas e sólidas, aumentam o destaque para ilustrações. “Usar as cores de maneira bem direcionada significa poupar tempo e esforço. (HELLER, 2022, p. 21)”
	<b>Linguagem Artística</b>	Colagem com Ilustração, por meio de contraste de luminosidade	Com base no referencial histórico, alguns fatos carecem de informação ou incompletos. Por isso ilustração são retalhos que formam a visualidade.
<b>TÉCNICOS</b>			
Com esse requisito, temos as partes relativas a métodos e procedimentos. Esse requisito é relativo ao estudo de materiais e tecnologias e trabalha em conjunto com requisitos práticos para garantir uma experiência agradável.	<b>Papel</b>	Papel com gramatura para mobilidade e resistência da capa e miolo	As similares apresentam os papéis da capa devem ser resistentes e os do miolo mais leve para facilitar o destacamento.
	<b>Encadernação</b>	Argolas	Com base no levantamento de materiais e tecnologias essa encadernação é o custo e benefício que garante fácil usabilidade.
	<b>Tipo do Calendário</b>	Vertical e de Mesa	Com base nas similares, todas são verticais, embora que de parede, este projeto será uma mescla entre parede e os de mesa.
<b>MERCADOLÓGICOS</b>			
Este requisito é relativo às estratégias que destacam o produto, entre outros, que provoca curiosidade na obtenção deste produto.	<b>Interatividade</b>	Destacável	Algumas das similares optam por essa interatividade como forma de reutilizar o calendário para para enquadrar ou outra.
		Orientação com funcionalidade de colocar na parede	Apesar das similares serem calendário de parede, o projeto será um calendário de mesa e de parede ao mesmo tempo.
	<b>Datas Comemorativas</b>	Inserir Datas comemorativas relativas ao cinema	Com base no estudo de usuário, inserir essas datas é necessário para informar e incentivar os usuários para acompanhar o cinema goiano

Quadro 1 - Tabela de Requisitos.

Fonte: Criação do Autor.

## 4. PRODUÇÃO - ESTRUTURA E ESQUELETO

### 4.1. SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E INVENTÁRIO DE CONTEÚDO

Com base no estudo de usuário, se colocando no lugar dos arquétipos, realiza-se o exercício de pensar em outras possibilidades informacionais que de início não havia considerado para inserir no projeto. Nesse sentido, a partir do material reunido das fichas técnicas e ter assistido às obras que compõem o trabalho, informações a seguir são necessárias estar presentes no calendário. O conceito base do projeto é indicar filmes, não somente citá-los, mas trazer algum conteúdo textual de apoio para conhecer mais a obra e despertar interesse por ela, com dados descritivos técnicos e conceituais dos filmes.

Primeiramente o levantamento inicial de informações necessárias para um calendário, embora as obrigatoriedades na produção de uma calendário autoral não sejam claras, a seguir serão citadas as informações que pautadas na tabelas de requisitos estarão presentes no calendário e poderão ser visualizadas nos tópicos seguintes, como:

- Título do filme e Diretor da obra;
- Ficha Técnica: Uma pequena ficha, concisa nas informações, como produção, gênero do filme, duração, ano de estreia e plataforma na qual está disponível;
- Sinopse descritiva: um pequeno texto que descreve de forma superficial o filme para atrair os usuários;
- Pequeno texto: O motivo da escolha do filme para o mês que o autor optou por inserir no projeto;
- Elementos pertinentes do calendário: mês e ano, datas comemorativas;
- Ilustrações e Fotomontagens sobre os filmes;

O conteúdo a ser usado como base nesse projeto é dos dias e meses do ano de 2026 e suas datas comemorativas nacionais, acrescida de datas e eventos que envolvem cinema no estado de Goiás, todo o conteúdo textual pode ser conferido no Apêndice C.

## 4.2. ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

A seguir os espelhos editoriais que demonstram a organização informacional do calendário, onde serão alocadas cada parte da estrutura do projeto, como ele está aberto pode ser visto facilmente. A proposta aqui é poder observar a organização de figuras e textos por meio de blocos, quadrados e retângulos, para poder ter uma ideia de como as informações do calendário serão distribuídas. (Figura 27).



Figura 27 - Espelho Editorial.  
Fonte: Produção do autor

## 4.3. FORMATO DO CALENDÁRIO

O calendário deve ser adaptável para as duas formas de uso básicas deste produto, de parede e mesa. A diferença básica entre esses dois formatos está na primeira ser um formato de parede com largura maior que o comprimento e as argolas da encadernação ficarem no topo. Já o calendário de mesa possui dimensões entre largura e comprimento diferentes ou

iguais e sua aparência se assemelha a um prisma triangular.

Para o formato do calendário cada folha tem uma tamanho de 170 mm x 210 mm, ou seja um pouco maior que o formato de escritório para ser usado com calendário de mesa. Para quando tiver desmontado e pronto para ser usado em paredes, será desdobrado para um tamanho um pouco maior formato de parede, no caso de 210 mm por 340 mm

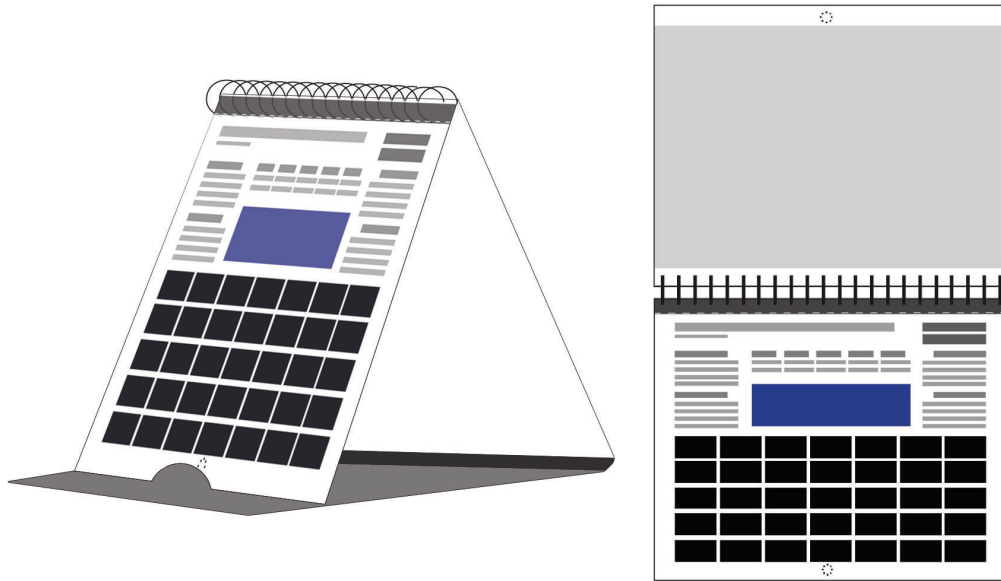


Figura 28 - Protótipo de formato  
Fonte:Produção do autor

Quando em formato A4 a encadernação da argola fica na parte central do calendário, ao contrário dos normalmente usados em paredes, e com auxílio do furo da parte inferior e superior das folhas pode ser encaixado facilmente no pino de apoio da parede. Pelo seu formato ser adaptável a paredes e mesas, é necessário virar ao avesso quando for passar ao mês seguinte, pois sua usabilidade será um pouco diferente dos calendários vistos anteriormente. As ilustrações contidas neste projeto podem ser vistas em duas perspectivas, de cima e ponta-cabeça, as quais serão apresentadas de forma mais detalhada no tópico da superfície do calendário.

## 5. PÓS-PRODUÇÃO - SUPERFÍCIE

A etapa da pós-produção em filmes é a parte do processo de finalização do produto, na qual acontecem os refinamentos visuais e trabalhos de cores. Nesse projeto de design gráfico ocorre o desenvolvimento da identidade visual e escolhas tipográficas com base nos requisitos preestabelecidos e os objetivos do projeto, por meio de um painel semântico formal e estético, que corrobora com o desenvolvimento do conceito e a geração e seleção de alternativas.

Para definir as referências visuais com respeito à tabela de requisitos foi criado um painel semântico com cores, formas, grafismos, técnicas, pôsteres e tipografias focados nos aspectos que dialogavam com objetivos desse projeto e que agregam com a concepção do calendário.



Figura 29 - Painel Semântico Conceitual

Fonte: Produzido pelo Autor

Com base no painel semântico, considerando o que foi decidido na tabela de requisitos e sem ignorar os objetivos principais e específicos do início do projeto, o desenvolvimento do conceito que vai definir a escolha da paleta, família tipográfica, a organização das informações e o desenvolvimento das ilustrações. Nesse sentido, o conceito principal do projeto é dramatizar o calendário para um objeto exagerado em suas características por meio de fontes tipográficas contraste entre linhas horizontais e verticais, criação de pôsteres para os filmes por meio da técnica de edição limiar de contraste para dar ênfase em específicos e uma paleta de cores imponente sem muita luminosidade. Como visto também na tabela de

requisitos, a função destacável das ilustrações, por meio de adesivos para serem usadas como quiserem pelo público alvo, atenta para a funcionalidade de poder de decoração.

A geração de alternativas decorre do painel semântico conceitual, tendo em vista a lista de requisitos e as necessidades do objeto, que serão a partir delas originam-se um conceito, para podermos definir uma paleta de cores e a família tipográfica. Com base no objetivo, o conceito de divulgar uma parte dos filmes goianos por meio de calendário, faz necessário primeiro decidir a paleta de cores. Sendo assim, as cores escolhidas advêm das salas de cinema, locais escuros, sem muito destaque, a paleta principal do calendário é criada a partir de cores sóbrias. A bicromia entre o amarelo com baixa luminosidade, quase branco e vermelho marsala, dominam entre as parte dos meses, carregam o culto e a elegância dos filmes, mas agora se encontram pálidos, pela luminosidade baixa das cores. O preto “lavado”, é uma cor com tonalidade desbotada pela baixa luminosidade, com presença nas ilustrações. No limiar de contraste, o branco são as partes iluminadas e o preto as sombras dos objetos nas ilustrações, as quais são criadas a partir de cenas específicas e enquadramentos dos filmes, usando manipulação por meio de pincéis digitais para criar cada pôster mensal.

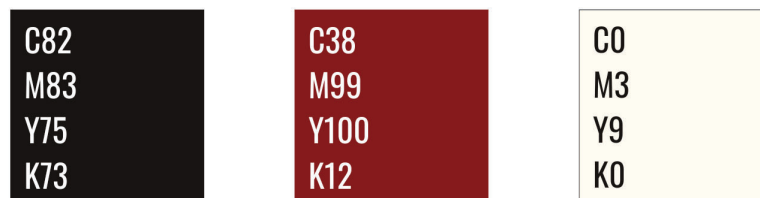


Figura 30 - Paleta de Cores  
Fonte: Produzido pelo Autor

Seguindo para a escolha das famílias tipográficas, que são parte importantíssima do design não somente do ponto visual e da legibilidade, mas como também para agregar valor estético ao projeto. Pensando nisso, foram escolhidas duas famílias tipográficas para compor o projeto, uma para os títulos dos filmes, uma principal para a parte textual do calendário entre dias meses e datas comemorativas e partes textuais menores descritivas dos filmes e suas características. Nesse sentido, com base na lista de requisitos a primeira família tipográfica escolhida é a *Marlboro*, uma fonte criada por Dieter Steffmann com base no logotipo da marca de cigarros homônima; é uma família com serifa sem curvatura que se enquadra na classe tipográfica Didot e Bodoni, com características de alto contraste entre as hastes finas e grossas. A *Marlboro* possui uma altura de x grande com as ascendentes e as descendentes altas para destacar o contraste das linhas verticais para com as linhas horizontais, e suas letras são levemente espessas, todas essas particularidades garantem

elegância.

Já na família destinada para as partes textuais, uma fonte neo-grotesca ou transicional. Uma sem serifa que entra em contraponto ao contraste acentuado da *Marlboro*, para retomar a força do arquétipo desenvolvidos na necessidade do usuário com funcionalidade e legibilidade, uma tipografia com bastantes tamanhos e caracteres especiais. A segunda família que descrevo, é utilizada para as partes descritivas voltadas à produção cinematográfica, A *Oswald*, uma fonte que tem personalidade estreita, objetiva e compacta, suas curvas são elípticas e não circulares, suas ascendentes e descendentes são bem equilibradas e com uma altura de x é mediana. Suas versões mais firmes em negrito e ultra negrito lembram alguns dos pôsteres apresentados no painel semântico e sua escolha textual para o projeto se dá pela personalidade e facilidade de adaptar para textos estreitos, sem perder personalidade e força, ao passo que forma uma mancha gráfica confortável e dinâmica com o resto do calendário.

**MARLBORO**  
**marlboro**

**abcdefghijklmnopqrstuvwxy**  
**ABCDEFGHIJKLMNPOQRSTUVWXYZ**  
**0123456789 (!#\$%&/.|\* @', ?:: )**

**OSWALD**  
**oswald**

**abcdefghijklmnopqrstuvwxy**  
**ABCDEFGHIJKLMNPOQRSTUVWXYZ**  
**0123456789 (!#\$%&/.|\* @', ?:: )**

Figura 31 - Famílias Tipográficas escolhidas para o projeto  
Fonte: Produzido pelo autor

Definidas as cores e famílias tipográficas, um grid flexível foi criado para definir a

organização informacional, com retângulos que formam espaços para as informações serem dispostas no modelo, para organizar as informações e apresentá-las como se fosse uma sala de cinema. Para tal grid foi utilizado o tamanho próximo do papel A5 em disposição de paisagem com altura de 160 mm x 210 mm de largura, uma vez que boa parte dos enquadramentos dos filmes são horizontais, para melhor aproveitar o tamanho das cenas do espaçamento entre as informações.

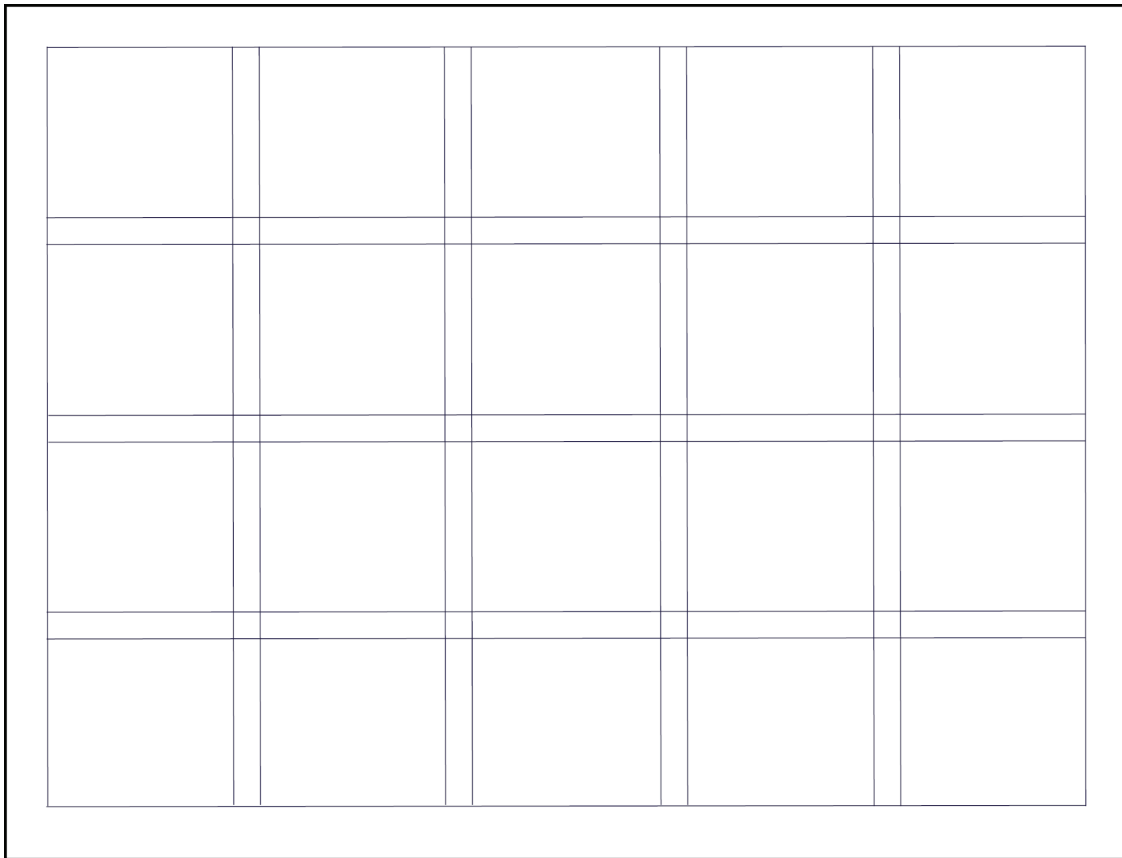


Figura 32 - Grid do Calendário  
Fonte: Produzido pelo autor

A escolha dos papéis para o projeto advém do estudo de similares que provaram que os papéis a serem selecionados têm de garantir estética e durabilidade. Para o papel da capa e contracapa, foi selecionado o Color plus pequim 180 g/m<sup>2</sup>, pequim é o nome da coloração vermelha mais escurecida, uma papel liso, fosco e colorido na massa, isto é, ele é totalmente pigmentado, para quando for dobrado não ocorra craquelados esbranquiçados e sua alta gramatura permite sustentação do calendário que pode ser tanto mesa quanto de parede. Para o miolo serão dois papéis, sendo o papel fotográfico glossy 120g/m<sup>2</sup> ou 180 para os pôsteres adesivos, esse papel é brilhante e reflexivo, garante cores vivas para a impressão e pode ser

facilmente retirado para colar onde o usuário gostar. Continuando no miolo, para os papéis dos meses, foi pensado no papel polén 120 g/m<sup>2</sup> para garantir estética, sustentação para o calendário e fornecer proteção aos pôsteres adesivos pela sua alta gramatura, sua coloração levemente amarelada, fornece uma boa impressão, garante uma boa qualidade visual para escritórios com muitas luz branca, além de proporcionar textura que facilite a mudança de páginas.

A composição do calendário é dividida em duas partes, parte dos pôsteres e parte dos meses na qual estão informações sobre o filme, motivo da escolha de tal filme pelo autor, datas importantes e eventos de cinema que podem vir acontecer no ano de 2026, além de uma indicação especial para meses que possuem sexta-feira 13, como visto no inventário de conteúdo. Com base no grid, a parte do informacional do calendário, foi idealizada uma organização para imitar um cinema com cadeiras representando os dias e para a parte textual e para os títulos a fonte *Marlboro* para representar letreiros que continham em fachadas de cinemas como pode ser visto a seguir e conferidas as doze páginas juntamente a capa, guarda e contracapa no Apêndice D .

### 2. GERTRUDES E SEU HOMEM

Dir: Adriano Rodrigues

<b>Feriados</b> • 11/02 - Feriado Carnaval; • 19/02 - Quinta-feira de Cinzas;	<b>Ficha Técnica</b> <b>Produção</b> Filt;	<b>Gênero:</b> Drama, Mistério;	<b>Ano:</b> 2011;	<b>Duração:</b> 18 min;	<b>Onde Assistir:</b> Youtube;	<b>Síntese</b> Baseado no conto de Augusto Fara, Gertrudes é uma costureira que se muda para o interior com sua esposa, que está sempre ausente, mas ela busca companhia nos vizinhos da cidade, por sua beleza.
---	--	------------------------------------	----------------------	----------------------------	-----------------------------------	---

**Escolha do autor**  
A produção de Adriana faz uma conexão com seu processo criativo e criatividade. Nessa carta, não se sabe nada do esposo de Gertrudes, que se torna um objeto de fascinação e busca inalcançável e no final a descoberta da verdade, pode não ser agradável.

**Valorize o Cinema**  
**Veja mais filmes!! Comente!**  
**Se divirta! Mas não atrapalhe**

**Eventos Importantes do Cinema**  
• Mostra "O Ancestral e Mortos as Paixões" (Estudo até Março)

**Sugestão para Sexta-Feira 13:**  
O Retrato de Uma Mulher (2021), Dir: Marcio Junior e Marcia Deretti, Onde assistir: Itau Cultural Play

### 3. FIDELE

Dir: Yerrana Maia

<b>Feriados</b> • 08/03 - Dia Internacional da Mulher;	<b>Ficha Técnica</b> <b>Produção</b> Kam Filmes;	<b>Gênero:</b> Documentário;	<b>Ano:</b> 2025;	<b>Duração:</b> 14 min;	<b>Onde Assistir:</b> Youtube;	<b>Síntese</b> Retrata a história de uma escritora grega de 52 anos de idade, abordando envelhecimento, preconceito e sexualidade.
---	--	---------------------------------	----------------------	----------------------------	-----------------------------------	---

**Escolha do autor**  
Com entrosamento e conexão da diretora Yerrana Maia, este projeto busca contar de forma única a história da escritora Rita Azeite. Explorando a conexão e o momento de uma mulher que já aos 60 anos decide ser escritora, mesmo com o preconceito e a sexualidade feminista.

**Valorize o Cinema**  
**Veja mais filmes!! Comente!**  
**Se divirta! Mas não atrapalhe**

**Eventos Importantes do Cinema**  
• 23/03 a 29/03 - Festival Internacional de Animação Lankema Mágica;

**Sugestão para Sexta-Feira 13:**  
Greta (2018), Dir: Luciano Evangelista e Fabricio Cordeiro, Onde assistir: Youtube.

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
x	x	x	x	x	x	x
			○			

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
			○			

Figura 33 - Folha de Fevereiro e Março respectivamente.  
Fonte: Produzido pelo autor

Nas ilustrações que são pôsteres e adesivos retiráveis que são desenvolvidos com base em conceito visual que pode ser visto em duas perspectivas, elaborado por meio de contraste entre luz e sombra para afirmar detalhes, com algumas delas possuindo pequenos detalhes coloridos para compor a temática de cada pôster. Esse pôsteres foram concebidos com base em cenas marcantes que aparecem em suas determinadas partes e desenvolvidas com base nos temas os quais discutem, como pode ser visto na ilustração da série “Meu Skate não é Enfeite”, na qual foi levado em consideração uma manobra comum e o trabalho de pichação e

grafite presente entre alguns skatista, como forma de exaltação.



Figura 34 - Pôster para a série "Meu Skate não é Enfeite (2017)  
Fonte: Produzido pelo autor

No caso de *Azarento, um homem de sorte* (1973), vários frames de partes do filme foram usados, juntamente com algumas imagens produzidas a parte pelo autor para dar mais ênfase na temática do pôster, que são as trapalhadas do protagonista e as cores usadas para dar mais leveza a ilustração produzida.



Figura 35- Pôster para o filme O Azarento, um homem de sorte (1973).  
Fonte: Produzido pelo autor

Entre outras que mesclam pequenas modificações por meio de pincel digital e filtros para criar efeito de cordas ou linhas de tecido. Para melhor análise dos pôsteres, as doze ilustrações do projeto podem ser conferidas no Apêndice E.

Por fim, no tocante às impressões, foi escolhido o método de jato de tinta, essa técnica foi escolhida a princípio para os adesivos, pois tem melhor aderência, e mantido para as outras páginas para manter o custo-benefício do projeto como um todo mais sustentável.

## 5.1 VALIDAÇÃO E ADEQUAÇÃO

A validação e adequação do projeto foi uma das partes mais importantes do processo de produção do calendário. Somente nessa parte foi possível analisar as escolhas de tipografia, cores, impressão e principalmente se o conceito de calendário multiuso iriam validar os estudos desenvolvidos nesse projeto. Os testes de impressão serviram para ajustar o tamanho das fontes e comprimir informações, além de configurar a organização das imagens e mancha visual harmoniosa com a proposta do calendário.

O resultado do projeto é um protótipo de alta fidelidade, usando todos os materiais citados anteriormente e outro de média fidelidade com usabilidade aproximada e materiais semelhantes, mas mais baratos para serem apresentados à banca avaliadora. A começar pela capa foram desenvolvidas em com letras em pé e invertidas para estimular os usuários para com o conceito do projeto. A capa possui uma orelha que serve de base para o calendário ser aplicado para o uso em mesas, na segunda capa, possui instruções de uso. Os furos na base servem para serem inseridos em pregos ou parafusos e serem aplicados nas paredes.



Figura 36 - Calendário aberto capa.  
Fonte: Produção do autor

A utilização do calendário na parede é um pouco mais complexa, as páginas se sustentam e a partir do mês de janeiro, cada mês tem que ser retirado da parede e virado de ponta-cabeça para poder ser utilizável, um jogo que os usuários têm de fazer para ter acesso às informações, embora que os pôsteres podem ser apreciados independentemente dessa atividade. Na figura abaixo, não está sob uma sustentação, mas é possível visualizar, a possível forma de usá-lo na parede.



Figura 37 - Calendário aberto mês junho e poster de Azarento, um homem de sorte (1973), formato de parede antes das alterações dos domingos e feriados.<sup>4</sup>

Fonte: Produção do autor

<sup>4</sup> Alterações realizadas conforme indicação da banca de defesa do projeto realizada no dia 26/11/2025. Entretanto, devido ao tempo para a entrega do documento, não foi possível realizar uma nova impressão de um protótipo.

Em sequência, a primeira página do calendário está em branca, é o verso do primeiro adesivo, o poster desenvolvido para o primeiro filme do projeto. A partir do primeiro mês que o calendário torna-se diferente, os adesivos de pôsteres até o mês de novembro dividem o mesmo papel, embora que ainda dê para os destacarem normalmente e os meses dividem o mesmo papel, como pode ser visto com a indicação de tesoura na base da figura 37.

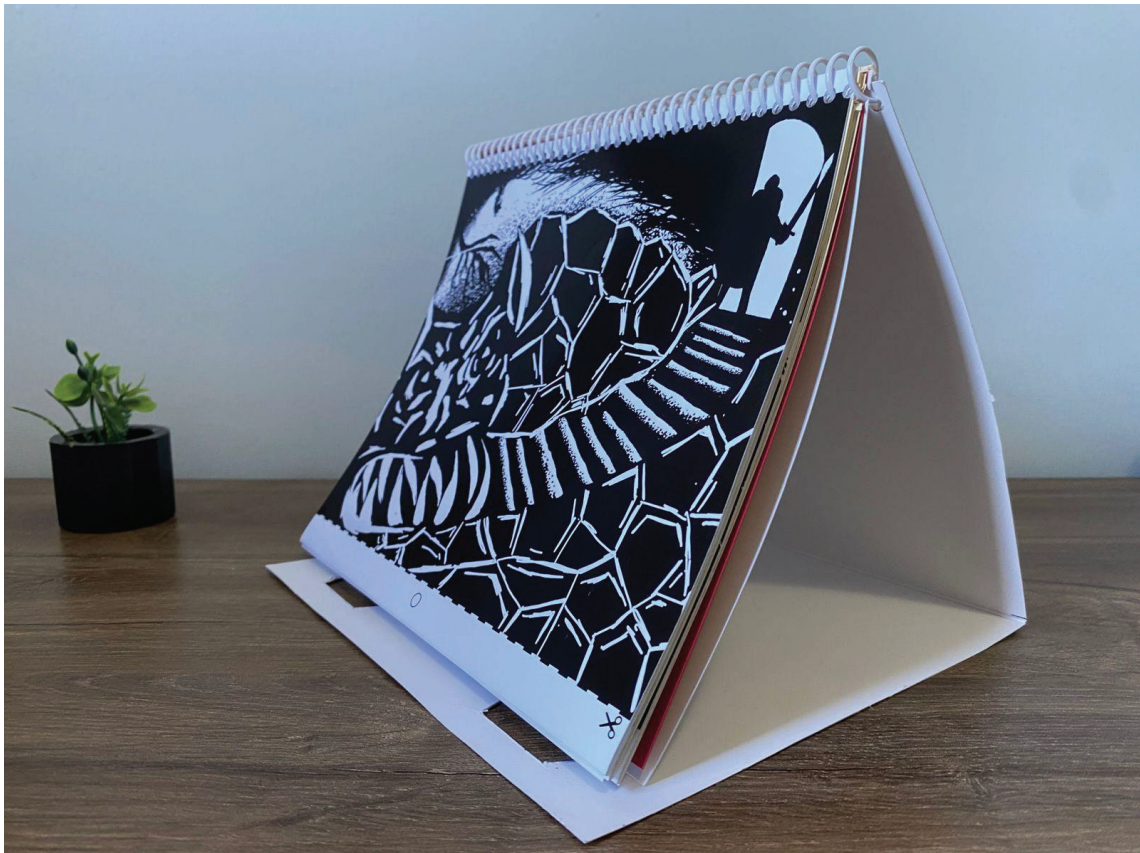


Figura 38 - Calendário aberto no pôster de “O ogro” (2011) .  
Fonte: Produção do autor

A parte final do produto apresenta uma parte característica não somente de livros, mas também de filmes, que os créditos finais, nos quais estão contidos todas produções audiovisuais trabalhadas desenvolvidas no calendário, além de informações gráficas e físicas de uma produção editorial, um colofão. Essa e mais outras imagens podem ser conferidas no Apêndice F.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse projeto teve como intuito ampliar os conhecimentos e uma parte da cultura cinematográfica do estado de Goiás por meio de um projeto gráfico que serve de companhia para indivíduos durante o ano todo.

Durante o processo foram realizadas inúmeras pesquisas bibliográficas, visitas à biblioteca central da universidade e orientações advindas de professores, profissionais da área do cinema e correlatas que ajudaram a nortear o desenvolvimento do projeto. Para o projeto, inúmeras produções foram pesquisadas, assistidas e avaliadas para o calendário, muitas obras incríveis poderiam ter entrado no estudo, mas a falta de acessibilidade simples dificultou a inserção delas no produto final.

Para tanto, o objetivo geral foi alcançado e os objetivos específicos foram trabalhados, um calendário mutável foi criado, a pesquisa sobre a história cinematográfica de Goiás foi realizada e um protótipo com identidade visual e gráfica foi desenvolvido. Todos esses fatores permitem a validação do projeto para ser utilizado e inserido na sociedade goiana. A forma inusitada da passagem dos meses não é tão monótona e a permissão de conhecer novos filmes, principalmente no que tange a cultura do cinema e filmes em Goiás, é mais do que válida para a divulgação cinematográfica.

## REFERÊNCIAS

ARRAIS, C. A.; OLIVEIRA, E.; ARRAIS, T. A. **O Século XX em Goiás: o advento da modernização**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2016.

BENFICA, Eduardo; LEÃO, Beto. **Goiás no século do cinema**. Goiânia: Kelps, 1995.

CAMPOS, Marina da Costa. **O Cineclube Antônio das Mortes e sua produção de filmes independentes**. Aniki - Revista Portuguesa da Imagem em Movimento, v. 1, n. 2, p. 192- 206, 2014. Disponível em: <https://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/29>. Acesso em: 14 abril 2025.

COELHO, G. N. **A Modernidade do Art Déco na construção de Goiânia**. Goiânia: Ed. Do Autor, 1997,p.52.

CARNIELLO, Monica Franchi; ASSIS, Francisco de. **Cultura regional e cultura do spoof: a presença de Mazzaropi em vídeos veiculados na Internet**. Comunicação & Inovação 9, no. 17. Anais do VI Encontro Nacional de História da Mídia - Alcar. Taubaté: 2008. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/705](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/705). Acesso: em 5 de maio de 2020.

FILHO, J. G. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000. ISBN: 978-85-86303-57-7.

FRASCARA, Jorge. **“O Papel Social do Design Gráfico”**. Em Revista Design & Interiores, São Paulo, Projeto Editores, ano 3, n. 17, p. 125-128, dezembro de 1989.

FRASCARA, Jorge. **Communication Design – principles, methods and practice**. Nova York: Allworth Press, 2004. 112p.

GARRETT, Jesse James Garrett. **The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond**. 2.ed. New Riders Publishing Language, 2002. ISBN 13: 978-0-321-68368-7.

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores: Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão**. Osasco: Editora Olhares, 2022. ISBN:978-6588280195.

LEÃO, Beto. **Cinema de A a Z: Dicionário do Audiovisual em Goiás 2003**. Goiânia: Agência ambiental de Goiás (AGEPEL), 2002.

LOPES, Maria do Céu. O Calendário Atual. História, algoritmos e observações. **Millennium - journal of education technologies and health**, 43. Lisboa: 2012 . Pp. 107-125. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millennium/article/view/8183>. Acesso em: 11 ago. 2025.

LUPTON, Ellen. **A Produção de Um Livro Independente Indie Publishing: Um Guia para Autores, Artistas e Designers**. São Paulo, Brasil. Editora Rosari Ltda. 2011.

MARQUES, Manuel Nunes. Origem e evolução do nosso calendário. **Universidade de Coimbra**. Lisboa. 2006. Disponível em: <<http://www.mat.uc.pt/~helios/Mestre/H01orige.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2025

OLIVEIRA, Thais Rodrigues. **Audiovisual no cerrado brasileiro**: filmes e séries realizadas em Goiás de 2000 a 2020. In: CARREIRO, Rodrigo (org.). A diegese em crise: consumo, tecnologia e história(s) do cinema. Paraíba: Marca de Fantasia, Parahyba, 2022. p.109-131. Acesso em: 04 abr. 2025. ISBN 978-65-86031-67-6.

OLIVEIRA, Thais Rodrigues. **Filmes feitos em Goiás**: Um recorte recente da história audiovisual. Revista brasileira de estudos de cinema e audiovisual. v. 12 n. 1 (2023): Rebeca 23. p. 18. 2023.

OLIVEIRA, Thais Rodrigues. **Catálogo de Filmes Goianos 2000-2020**. Anápolis: Editora UEG. p. 140. 2024. ISBN: 978-65-88502-63-1

OSTERWALDER, Alexander. PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation**: Inovação em Modelo de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 300p. 2011. ISBN 978-85-7608-550-8

SILVA, Túlio Henrique Queiroz. **Cinema em Goiás**: Quando tudo começou... (1960-1970). Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Goiás. Goiânia, p.128. 2018.

SILVA, Naira Rosana Dias da. **Diretoras pioneiras do cinema de Goiás**: Cici Pinheiro, Maria Noemi Araújo e Rosa Berardo (1966 a 1990). In: FERREIRA, Ceiza; REIS, Lidiana (org.). Águas Correntes: Mulheres no Audiovisual do Centro-Oeste. Anápolis: Editora UEG, 2023. *E-book* (340 p.). ISBN 978-65-88502-77-8. Disponível em: <[https://issuu.com/mercadosapi/docs/aguas\\_correntes\\_livro\\_projeto\\_160x220\\_v6](https://issuu.com/mercadosapi/docs/aguas_correntes_livro_projeto_160x220_v6)>. Acesso em: 30 mar. 2025.

SOBRAL, Clara; ZANLORENSSI, Gabriel ; HEMERLY, Giovanna. Como funcionam os diferentes tipos de calendários existentes. **Nexo Jornal**. 2025. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2025/01/10/como-funcionam-os-diferentes-tipos-de-calendarios>>. Acesso em: 15 ago. 2025

UNES, Wolney. **Identidade art déco de Goiânia**. Goiânia: Instituto Casa Brasil de Cultura, 2008.

YAMAMOTO, Ricardo Kenji Kunitake. **Papel Social do Designer Gráfico**: Realidades e Premissas. São Paulo: [s.n.], 2014.

## APÊNDICE A

### FICHA TÉCNICA DOS FILMES:

**O Diabo Mora no Sangue.** Direção: Cecil Thiré. Produção: João Bennio. Intérpretes: João Bennio, Ana Maria Magalhães, Hugo Brockes, Dinorah Brillanti e outros. Roteiro: Ziembinsky; Brockes. Música: Guerra Peixe. Goiás: B.P.C - Bennio Produções Cinematográficas Ltda, 1968. 90 min.

**A Fraude.** Direção: Jocelan Melquiades de Jesus. Produção: Jocelan Melquiades de Jesus; Jesus de Aquino Jayme. Intérpretes: Carlos Luciano, Goya A. Jayme, Maurício Zaccariotti, Amilcar Sá Peixoto, Milton José Souza e outros. Roteiro: Jesus de Aquino Jayme. Música: Cyd Junior. Goiânia: Jocelan Melquiades de Jesus; Jesus de Aquino Jayme, 1968. 30 min.

**O Azarento, um homem de sorte.** Direção: João Bennio. Produção: João Bennio. Intérpretes: Paschoal Guida, Sandra Barsotti, Cláudia Aparecida e outros. Roteiro: Carlos Del Pino; João Bennio. Música: Paschoal Guida; Renato Pessoa; Mário Rocha; Eduardo Nadruz. Goiás: GEO Filmes; Bennio Produções Cinematográficas, 1973. 74 min.

**André Louco.** Direção: Rosa Berardo. Produção: Rosa Berardo. Intérpretes: Paschoal Guida, Sandra Barsotti, Cláudia Aparecida e outros. Roteiro: Rosa Berardo; Mari Castaneda. Goiás: Orion Cinema e Vídeo; Shell Petróleo do Brasil, 1990. 16 min. Baseado no conto “André Louco” de Bernardo Élis.

**Entrevista com o Morcego.** Direção: Dustan Oeven e Moises Cabralo. Produção: Dustan Oeven e Moises Cabralo. Intérpretes: Mckeyde Di Lisita, Pedro Plaza, Presley Noelto. Roteiro: Dustan Oeven; Moises Cabralo. Música: Luciano A. Hizim; Wellington L. Cedro. São Paulo: Estudios Mega, Etnia Produções Cinematográficas, 1990. 4 min.

**Oeste Outra Vez.** Direção: Erico Rassi. Produção: Cristiane Miotto e Lidiana Reis. Intérpretes: Ângelo Antônio, Babu Santana, Antônio Pitanga e outros. Roteiro: Erico Rassi. Música: Gustavo Montenegro. Goiás: Rio Bravo Filmes, Canal Brasil, Telecine Productions e O2 Filmes, 2024. 97 min.

**Sem Retorno.** Direção: Rosa Berardo. Produção: Rosa Berardo. Intérpretes: Bellatrix Serra, Gustavo Duque, João Rodrigues de Melo, Marcela Moura e outros. Roteiro: Carlos Morelli. Música: Ney Coutinho. Goiás: Maison du Cinéma, 1990. 90 min.

**Vermelha.** Direção: Getúlio Ribeiro. Produção: Tothi Cardoso, Guarany Neto. Intérpretes: Osvaldo Marques, Carlos Alberto Ferreira, Debora Marques e outros. Roteiro: Getúlio Ribeiro. Goiás: Filmes Dafuq, 2019. 78 min.

**Gertrudes e seu homem.** Direção: Adriana Rodrigues. Produção: Adriana Rodrigues. Intérpretes: Marcela Moura, Juliana Albuquerque, Adriana Veloso e outros. Roteiro: Adriana Rodrigues. Música: Paulo Guicheney. Goiás: Flô, 2011. 18 min. Baseado no conto de Augusta Faro.

**O Retrato do Mal.** Direção: Márcio Júnior; Márcia Deretti. Produção: Márcio Júnior; Márcia Deretti. Intérpretes: Duca Rodrigues e Everson Cândido. Roteiro: Márcio Júnior; Márcia Deretti e Wesley Rodrigues. Música: Dênio de Paula e Daniel de Paula. Goiânia: MMarte Produções, 2021. 9 min. Baseado nos quadrinhos de Jayme Cortez.

**Fidèle.** Direção: Yorrana Maia. Produção: Yorrana Maia. Intérpretes: Rita Araujo Vale. Roteiro: Yorrana Maia. Música: Luciano A. Hizim; Wellington L. Cedro. Goiânia: Kam Filmes; Caolha Animation Studios, 2025. 14 min.

**Guará.** Direção: Luciano Evangelista e Fabrício Cordeiro. Produção: Cecília Brito. Intérpretes: Rodrigo Cunha, Tothi Cardoso, Valeska Gonçalves e outros. Roteiro: Luciano Evangelista e Fabrício Cordeiro. Música: Vasconcelos Neto. Goiânia: Bebop Filmes e Dafuq Filmes, 2019. 20 min.

**O Ogro.** Direção: Márcio Júnior; Márcia Deretti. Produção: Márcio Júnior; Márcia Deretti. Intérpretes: Sandro Freitas, Sêmio Carlos, Márcio Júnior. Roteiro: Márcio Júnior. Música: Dênio De Paula. Goiânia: MMarte Produções, 2011. 7 min. Baseado na HQ de Antônio Rodrigues e Julio Shimamoto.

**Meu skate não é enfeite.** Direção: Rafael Gustavo da Silva. Produção: Bárbara Almeida. Intérpretes: Jordana Luz, Eliana Santos, Ramon Ovidio e outros. Roteiro: Rafael Gustavo da

Silva. Música: Thiago Camargo. Goiânia: Kam Filmes; É Nós Ki Tá Produções. 2017. 131 min.

**Julie, Agosto, Setembro.** Direção: Jarleo Barbosa. Produção: Larissa Fernandes. Intérpretes: Carolina Provázio, Allan Santana, Rodrigo Scaliante e outros. Roteiro: Jarleo Barbosa. Música: Victor Pontes. Goiânia: Panaceia Filmes; Tanalata Filmes. 2011. 7 min.

**Frame Fatal.** Direção: Thiago Rabelo. Produção: Thiago Rabelo. Intérpretes: João Paulo Lopes Tito, Adryele Muriel, Michel Campos e outros. Roteiro: Thiago Rabelo. Música: Arlam Júnior. Goiânia: IN4 Filmes; Curso de Cinema e Audiovisual UEG. 2017. 15 min.

**Terra e Luz.** Direção: Renné França. Produção: Sílvia Amélia de Araújo, Renné França, Alemar Moreira. Intérpretes: Maya dos Anjos, Pedro Otto, Marcelo Jungmann e outros. Roteiro: Renné França. Música: Pedro Breno Gondim Machado. Goiás: 2019. 73 min.

**Recordações de um Presídio Para Meninos.** Direção: Lourival Belém Júnior. Produção: Cineclubes Antônio das Mortes; Ideia Ambiental e Cultural. Intérpretes: Divino Conceição, Hélio Brito, Eudaldo Guimarães e outros. Roteiro: Lourival Belém Júnior. Música: Rondon de Castro. Goiânia: Cineclubes Antônio das Mortes; Ideia Ambiental e Cultural, 2009. 28 min.

**Nevile e o Lobisomem de Goiânia.** Direção: Márcio Venício Nunes e José Fernandes da Cunha. Produção: José Fernandes da Cunha. Intérpretes: Bombinha, Itamar Gonçalves, Karlla Braga e outros. Roteiro: José Fernandes da Cunha. Música: Gregory Mark. Goiânia: Teleshopping LTDA, 2019. 20 min.

**Faroeste: Um autêntico western.** Direção: Wesley Rodrigues. Produção: Márcio Júnior; Márcia Deretti. Intérpretes: Sandro Freitas, Aline Mendes, Izabelle Eleonora e outros. Roteiro: Wesley Rodrigues. Música: Rondon de Castro. Goiânia: Armoria Produções; MMarte Produções, 2013. 18 min.

## APÊNDICE B

ANÁLISE PARAMÉTRICA					
PARÂMETROS	Similares				RESULTADOS
	<i>Calendário Joio 2025</i>	<i>Cafezal Calendário 2023</i>	<i>Calendário Chile Sabe Bien 2025</i>	<i>Calendrag 2022</i>	
<b>Tipografia</b>	Retrô Moderna sem serifa, traços levemente condensado, característica artesanal	Didone com serifa, alto contraste nos traços	Geométrica sem-serifa	Moderna sem serifa, Condensada, sem contraste nos traços	Modernas em serifas, traços com contraste. Fontes com personalidade artesanal e condensadas.
<b>Harmonia das Cores</b>	Predomina Cores Quentes em tons pastéis	Cores quentes, Amarelo, Verde e Vermelho	Multicolorida, cores sólidas	Tons escuros e vermelho	Cores quentes e sólidas.
<b>Escolha Artística</b>	Ilustração	Ilustração Bico de Pena	Fotografia	Fotografia	Depende do conceito
<b>Orientação/ Tipo do Calendário</b>	Vertical/ Calendário de Parede	Vertical, Calendário de Parede	Vertical, Livro Calendário	Vertical/ Calendário de parede tipo Revista	Calendário de Parede
<b>Tipo da Encadernação</b>	Wire-o	Grampeado	Livro	Wire-o	Encadernação Wire-o
<b>Papel Capa</b>	Cartão 250g/m <sup>2</sup>	Kraft Card Plus 240g/m <sup>2</sup>	—	—	O tipo depende, mas o peso entre 240g/m <sup>2</sup> e 240g/m <sup>2</sup>
<b>Papel Miolo</b>	Pólen Bold 90g/m <sup>2</sup>	Vergê Berilo 120g/m <sup>2</sup>	—	—	O peso pode ser entre 90g/m <sup>2</sup> 120g/m <sup>2</sup>
<b>Diagramação do Grid</b>	Layout Modular	Layout em Grade Tripla	Layout de Revista	Layout de Revista	Simple, sem muita diversidade
<b>Volume Textual Adicional</b>	Pequenos Textos	Não possui	Pequeno, descreve os ingredientes	Quase nenhum, somente na apresentação.	Pouco texto, as imagens ou ilustrações, devem ser destaque
<b>Uso e Interatividade</b>	Páginas destacáveis, Texto informacional ao lado.	Páginas destacáveis e ilustrações destacáveis dos meses.	Calendário em formato de livro, não há onde prendê-lo e não usa-se em cima da mesa.	Não possui	Páginas destacáveis, pois são boa forma de reutilizar o material quando o ano virar



**Gênero:** Drama, Mistério;

**Ano:** 2011;

**Duração:** 18 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema:** Mostra “O Amor, a Morte e as Paixões” (acontece a partir do carnaval e se estende a março);

**Sugestão para Sexta-Feira 13:** O Retrato do Mal (2021), Dir. Marcio Junior e Márcia Deretti, Onde assistir: Itáu Cultural Play

**Sinopse:** Baseado no conto de Augusta Faro, Gertrudes é uma costureira que se muda para o interior com seu esposo, que está sempre ausente, mas ele causa curiosidade nas mulheres da cidade, por sua beleza

**Escolha do autor:** A produção de Adriana faz uma condução que aos poucos estimula a curiosidade. Nesse curta, não se sabe nada do esposo de Gertrudes, que se torna um objeto de idealização e busca inalcançável e no final a descoberta da verdade pode não ser agradável.

### **3. FIDELE                    2026**

Dir. Yorrana Maia      **MARÇO**

**Feriados:** 08/03 - Dia Internacional da Mulher

**Ficha Técnica:**

**Produção:** Kam Filmes

**Gênero:** Documentário;

**Ano:** 2025;

**Duração:** 14 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema:** Mostra “O Amor, a Morte e as Paixões” (que tem início em fevereiro e se estende a primeira semana de março); • 23/03 a 29/03 - Festival Internacional de Animação Lanterna Mágica;

**Sugestão para Sexta-Feira 13:** Guará (2018), Dir. Luciano Evangelista e Fabrício Cordeiro, onde assistir: Youtube.

**Sinopse:** Retrata a história de uma escritora goiana de 92 anos de idade, abordando envelhecimento, preconceito e sexualidade.

**Escolha do autor:** Com entrevista e conversa da diretora Yorrana Maia, este projeto busca contar de forma íntima e amigável a história da escritora Rita Araújo. Explorando a coragem e irreverência de uma mulher que já aos 60 anos decidiu ser escritora, nesse curta que discute sobre envelhecimento, preconceito e a sexualidade feminina

#### **4. O OGRO 2026**

Dir. Márcio Júnior e Márcia Deretti **ABRIL**

**Feriados:** 03/04 - Sexta-Feira Santa; 05/04 - Páscoa; 21/04 - Tiradentes;

**Ficha Técnica:**

**Produção:** MMarte Produções;

**Gênero:** Animação, Terror

**Ano:** 2011;

**Duração:** 7 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Data Importantes do Cinema:**

**Sinopse:** Baseado na HQ de Antônio Rodrigues e Julio Shimamoto, um cavaleiro está caçando um ogro, quando no caminho cruza com outro cavaleiro, que o revela uma verdade obscura.

**Escolha do autor:** Projeto de Márcio e Márcia, um curta de animação com terror e fantasia, uma produção em preto e branco, e um design de som e trilha sonora grave e violenta. Essa produção foi uma grata descoberta, sua imersão e ambientação irão encantar ou assustar o espectador.

#### **5. ANDRÉ LOUCO 2026**

Dir. Rosa Berardo **MAIO**

**Feriados:** 01/05 - Dia do Trabalho; 10/05 - Dia das Mães;

**Ficha Técnica:**

**Produção:** Orion Cinema e Vídeo; Shell Petróleo do Brasil;

**Gênero:** Drama;

**Ano:** 1990;

**Duração:** 17 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema:** Kino Mostra

**Sinopse:** Baseado no conto de Bernardo Élis, retrata a história de André, um homem rotulado de louco na pequena Cidade de Goiás que é usado como bode expiatório.

**Escolha do autor:** Rosa Berardo abre portas como primeira produção feminina, mas também pelo uso de câmeras 35 mm que tinha capacidade de captação ampla de cenário e iluminação. André Louco é uma produção visceral com violência e pode aterrorizar, quando um mal entendimento tem poder para mazelar um indivíduo.

## **6. O AZARENTO, UM HOMEM DE SORTE**

**2026**

Dir. João Bennio

**JUNHO**

**Feriados:** 04/05 - Corpus Christi;

**Ficha Técnica:**

**Produção:** Bennio Produções Cinematográficas

**Gênero:** Comédia;

**Ano:** 1973;

**Duração:** 74 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema:** Festival internacional de cinema e vídeo ambiental (geralmente na segunda semana de junho);

**Sinopse:** Retrata a história de um homem azarado, que causa desastre por onde passa, muda-se para Goiânia. Na capital, encontra uma sapataria que irá mudar seu destino e de quem o cerca.

**Escolha do autor:** Uma das primeiras produções goianas, Azarento é uma comédia concebida João Bennio, também primeiro cineasta de Goiás, realiza uma chanchada engraçada e irreverente, de um sujeito que nasce em um dia amaldiçoada e causa desastres por onde passa

## **7. MEU SKATE NÃO É ENFEITE**

**2026**

Dir. Rafael Gustavo da Silva

**JUNHO**

**Feriados:**

**Ficha Técnica:**

**Produção:** Kam Filmes; É Nós Ki Tá Produções;

**Gênero:** Série, Drama;

**Ano:** 2017;

**Duração:** 131 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema:** DIGO - Festival Internacional da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás (Pode vir acontecer em Dezembro, acompanhe no site oficial do festival para mais detalhes)

**Sinopse:** Uma série de cinco episódios, sobre a história de jovens de periferia em Goiânia que lutam pela manutenção de uma das pistas mais usadas por skatistas em Goiânia, que foi vendida.

**Escolha do autor:** Uma série de 5 episódios sobre a luta de skatista por espaços adequados para a prática, enquanto mostra o poder do esporte. Rafael Gustavo, conta vivências de muitos praticantes, enquanto mantém um estilo ora dramático ora documental.

## **8. JULIE, AGOSTO, SETEMBRO**

**2026**

Dir. Jarleo Barbosa

**AGOSTO**

**Feriados:** • 09/08 - Dia dos Pais;

**Ficha Técnica:**

**Produção:** Panaceia Filmes; Tanalata Filmes;

**Gênero:** Drama;

**Ano:** 2011;

**Duração:** 7 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Data Importantes do Cinema:**

**Sinopse:** Retrata Julie, uma suíça que se mudou para Goiânia. Aos poucos ela vai se acostumando com a cidade, por meio de romances e separações, até se sentir parte de Goiânia.

**Escolha do autor:** Uma leve história de adaptação de uma estrangeira de terras frias, no calor tenso e árido de Goiás. Jarleo conduz de maneira leve e otimista a relação de Julie com a cidade.

**9. FRAME FATAL                      2026**

Dir. Thiago Rabelo                      **SETEMBRO**

**Feriados:** 07/09 - Dia da Independência do Brasil;

**Ficha Técnica:**

**Produção:** IN4 Filmes; Curso de Cinema e Audiovisual UEG;

**Gênero:** Investigação, Mistério;

**Ano:** 2017;

**Duração:** 15 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos a Importantes do Cinema:**

**Sinopse:** O detetive particular, Toni Balestrero, está em uma crise financeira e pronto para aceitar qualquer caso. Eis que aparece Laura, uma misteriosa mulher com uma proposta.

**Escolha do autor:** Inspirado em clássicos de investigação, o filme de Thiago Rabelo, é feito por estudantes. A trama simples, ganha expressividade com maneirismos da direção e uma reviravolta que pode surpreender com uso de close-ups e uma mulher misteriosa.

**10. TERRA E LUZ                      2026**

Dir. Renné França                      **OUTUBRO**

**Feriados:** 12/10 - Dia das Crianças e de Nossa Senhora Aparecida;

**Ficha Técnica:**

**Produção:** Renné França;

**Gênero:** Terror; Mistério;

**Ano:** 2019;

**Duração:** 73 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos a Importantes do Cinema:** Goiânia Mostra Curtas;

**Sinopse:** Em um mundo onde a noite é mortal, um homem tenta sobreviver a qualquer custo de criaturas semelhantes a vampiros

**Escolha do autor:** Um dos representantes do terror, a produção de Renné França, capta o estilo lento e visceral de uma realidade canibalística. Nesse filme a contemplação do cerrado, o entardecer e da noite, entram em contraste com a melancolia de quem vive nessa situação

## **11. RECORDAÇÕES DE UM PRESÍDIO PARA MENINOS**

**2026**

Dir. Lourival Belém Júnior

**NOVEMBRO**

**Feriados:** 02/11 - Dia de Finados; 15/11 - Proclamação da República; 20/11 - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra;

**Ficha Técnica:**

**Produção:** Cineclubes Antônio das Mortes; Ideia Ambiental e Cultural;

**Gênero:** Documentário Ficcional;

**Ano:** 2009;

**Duração:** 28 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos a Importantes do Cinema:**

**Sugestão para Sexta-Feira 13:** Nevile e o Lobisomem de Goiânia (2019), Dir. Márcio Venício Nunes e José Fernandes da Cunha, Onde assistir: Youtube

**Sinopse:** Um curta documentário ficcional sobre um jornalista negro que busca restos de uma antiga instituição de jovens infratores

**Escolha do autor:** Apesar de ficcional, Lourival conduz um retrato fidedigno de Goiânia, a luta de um jovem jornalista relembrando o seu passado, percebendo como a ele muda e a sociedade também, uma reflexão para todos.

## **12. FAROESTE: UM AUTÊNTICO WESTERN**

**2026**

Dir. Wesley Rodrigues

**DEZEMBRO**

**Feriados:** 25/12 - Natal;

### **Ficha Técnica:**

**Produção:** Armoria Produções; MMarte Produções;

**Gênero:** Animação, Faroeste.

**Ano:** 2013;

**Duração:** 18 min;

**Onde Assistir:** Youtube

Valorize o Cinema

Veja mais Filmes!! Comente!

Se divirta! Mas não atrapalhe

### **Eventos a Importantes do Cinema:**

**Sinopse:** A história de Maverick, um urubu que desde seu nascimento viu a violência, torna-se líder de uma gangue criminosa que espalha terror e crueldade.

**Escolha do autor:** É impossível falar sobre animação em Goiás sem citar Wesley Rodrigues, com produções autorais e um estilo que lembra giz de cera. Esse curta apresenta como a violência e a crueldade afetam a vida adulta de um urubu, mas para qualquer indivíduo.

## **FELIZ 2027**

**Créditos:** 01. Vermelha;02. Gertrudes e seu Homem; 02.1. O Retorno do Mal; 03. Fidèle; 03.1. Guará; 04. O Ogro; 05. André Louco; 06. Azarento, um homem de sorte; 07. Meu skate não é enfeite; 08. Julie, Agosto, Setembro; 09. Frame Fatal; 10. Terra e Luz; 11. Recordações de um presídio para meninos; 11.1. Neville: um lobisomem de Goiânia; 12. Faroeste: Um autêntico Western.

### **Colofão:**

**Impressão:** Jato de Tinta;

**Papel do Miolo:** Papel Pólen bold 120g/m<sup>2</sup>;

**Papel dos Adesivos:** Papel Glossy 180g/m<sup>2</sup>;

**Papel da Capa:** Papel Color plus 180g/m<sup>2</sup>;

**Papel de suporte:** Papel Triplex 0 g/m<sup>2</sup>;

**Tipografias:** Marlboro e Oswald;

## APÊNDICE D

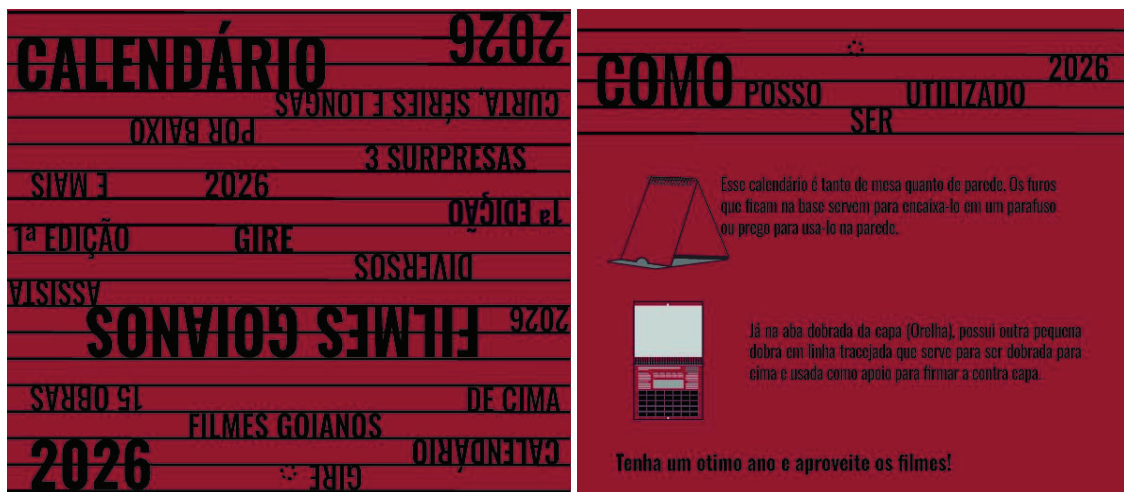


Figura 39 - Capa e Guarda respectivamente  
Fonte: Produção do autor.



Figura 40 - Contracapa do Calendário  
Fonte: Produção do autor.

# 1. VERMELHA

2 0 2 6  
JANEIRO

Dir. Getúlio Ribeiro

## Feriados

• 01/01 - Confraternização Universal;

## Ficha Técnica

**Produção**  
Filmes Dafuq

**Gênero:**  
Drama

**Ano:**  
2019

**Duração:**  
78 min.

**Onde Assistir:**  
Youtube

## Sinopse

Dois homens viajam até a zona rural em busca da raiz de uma árvore que foi atingida por um raio. Ao mesmo tempo, Beto ajuda Gaúcho no telhado de sua casa.

## Eventos Importantes do Cinema

**Valorize o Cinema  
Veja mais filmes!! Comente!  
Se divirta! Mas não atrapalhe**

## Escolha do autor

A produção de Getúlio demonstra como o meio afeta as relações entre os personagens envolvidos e uma filmagem que parece ser filmada por um indivíduo quase que personagem, pois nos coloca espectadores de forma frontal a história do filme.

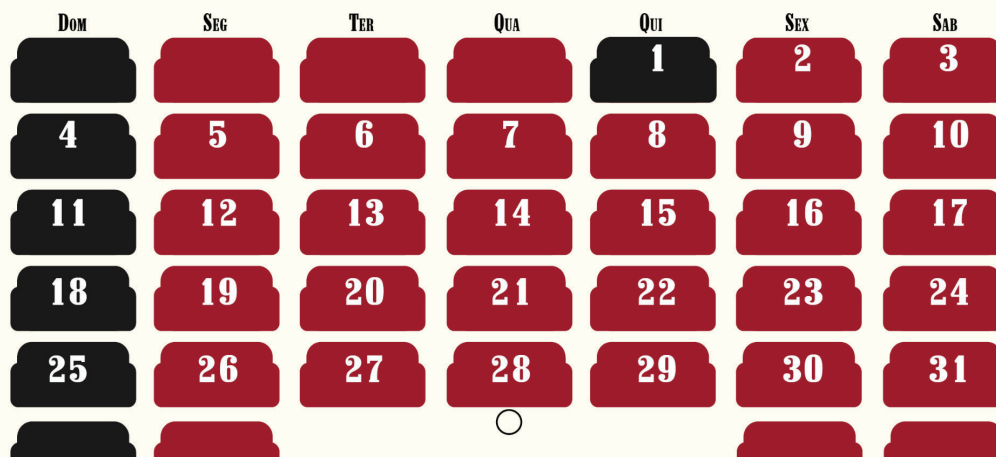


Figura 41 - Folha do mês Janeiro.  
Fonte: Produção do autor.

# 2. GERTRUDES E SEU HOMEM

2 0 2 6  
FEVEREIRO

Dir. Adriana Rodrigues

**Feriados**  
• 17/02 - Feriado Carnaval;  
• 18/02 - Quarta-feira de Cinzas;

**Ficha Técnica**  
**Produção**  
Fil;

**Gênero:**  
Drama, Mistério;

**Ano:**  
2011;

**Duração:**  
18 min;

**Onde Assistir:**  
Youtube;

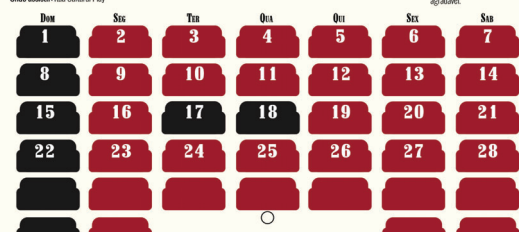
**Sinopse**  
Baseado no conto de Augusta Faria, Gertrudes é uma costureira que se muda para o interior com seu esposo, que está sempre ausente, mas ela busca caridade nas mulheres da cidade, por sua história.

## Escolha do autor

A produção de Adriana faz uma conexão que aos poucos estimula a curiosidade. Nesse curta, que se sabe mais do esposo de Gertrudes, que se torna um objeto de produção e busca explicação de um final descoberto da verdade pode não ser agradável.

**Eventos Importantes do Cinema**  
• Mostra "O Amor, a Morte e as Paixões" (Estêvão de Alarcão)  
**Sugestão para Sexta-Feira 13:**  
O Retrato do Amor (2021), Dir. Marcio Junior e Marcio Dreyff, Onde assistir: Itiu Cultural Play

**Valorize o Cinema  
Veja mais filmes!! Comente!  
Se divirta! Mas não atrapalhe**



# 3. FIDELE

2 0 2 6  
MARÇO

Dir. Yvonne Maia

**Feriados**  
• 08/03 - Dia Internacional da Mulher;

**Ficha Técnica**  
**Produção**  
Kam Filmes;

**Gênero:**  
Documentário;

**Ano:**  
2025;

**Duração:**  
14 min;

**Onde Assistir:**  
Youtube;

**Sinopse**  
Retrata a história de uma escritora pioneira de 82 anos de idade, abordando envelhecimento, preconceito e sexualidade.

**Eventos Importantes do Cinema**  
• 23/03 a 29/03 - Festival Internacional de Animação Lantema Mágica;

**Sugestão para Sexta-Feira 13:**  
Quem (2018) Dir. Luciano Evangelista e Fabrício Cordeiro, Onde assistir: Youtube.

**Valorize o Cinema  
Veja mais filmes!! Comente!  
Se divirta! Mas não atrapalhe**

**Escolha do autor**  
Com enfoque a conversa da diretora Yvonne Maia, este projeto busca contar de forma íntima e abrangente a história da escritora Vêta Araújo. Explorando a coragem e resiliência de uma mulher que já aos 80 anos decide ser costureira, nesse curta que discute sobre envelhecimento, preconceito e a sexualidade feminina.

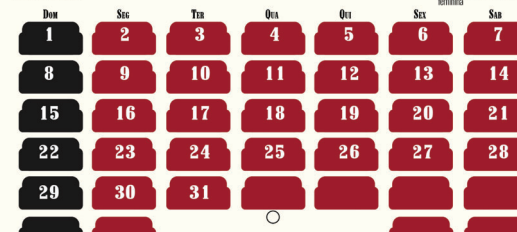


Figura 42 - Folha do mês de Fevereiro e Março respectivamente.  
Fonte: Produção do autor.

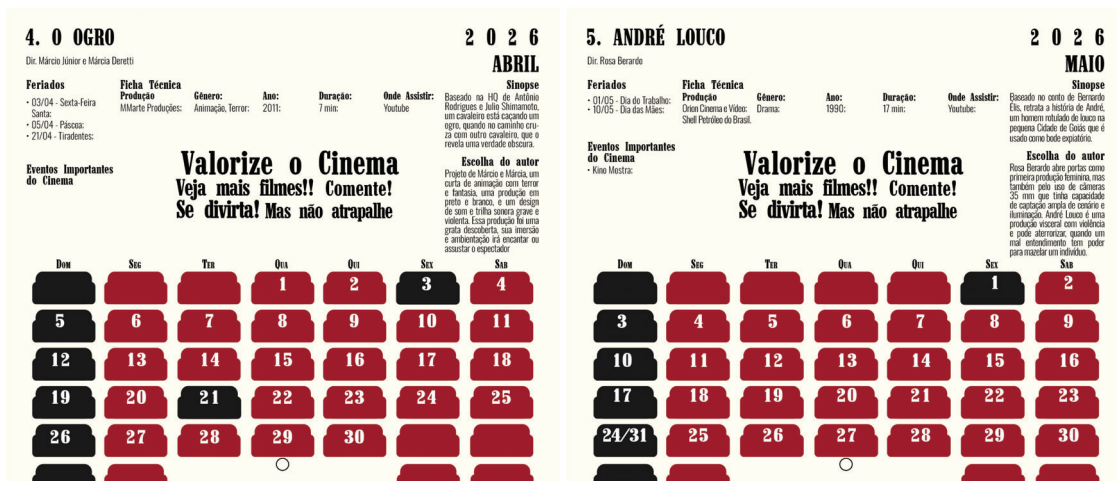


Figura 43 - Folha do mês de Abril e Maio respectivamente.  
Fonte: Produção do autor.

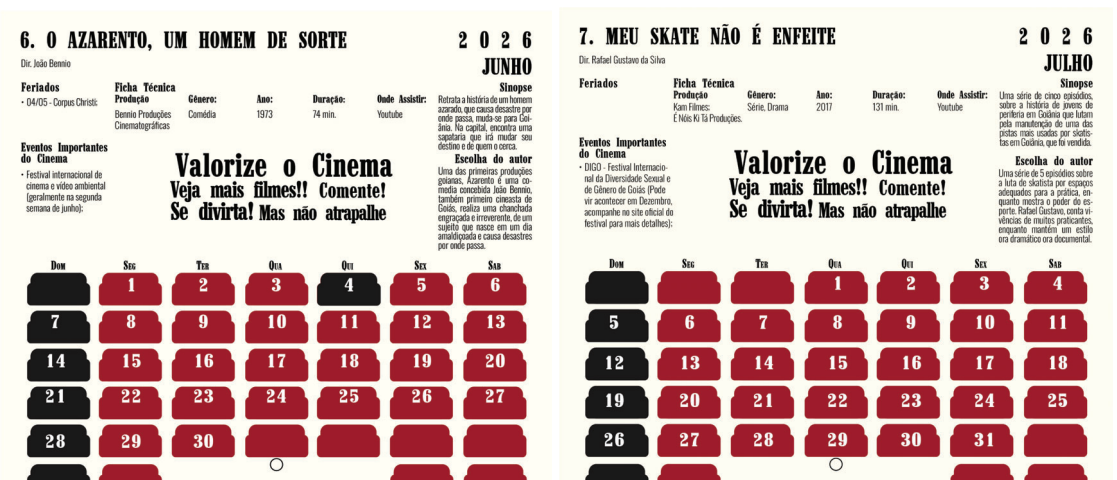


Figura 44 - Folha do mês de Junho e Julho respectivamente.  
Fonte: Produção do autor.

**8. JULIE, AGOSTO, SETEMBRO**

Dir: Jarkko Barbosa

**Feriados**  
- 09/08 - Dia dos Pais;

**Ficha Técnica**  
**Produção**  
Parafusa Filmes; Tardada Filmes.

**Gênero:**  
Drama;

**Ano:**  
2011;

**Duração:**  
7 min;

**Onde Assistir:**  
Youtube;

**Sinopse**  
Retrata Julie, uma ruiva que se mudou para Goiânia. Aos poucos ela vai se acostumando com a cidade, por meio de romances e separações, até se sentir parte de Goiás.

**Escolha do autor**  
Uma leve história de adaptação de uma estrangeira de terras fora, no calor torrado e frio de Goiás. Jarkko conduz de maneira leve e otimista a relação de Julie com a cidade.

**Valorize o Cinema**  
Veja mais filmes!! Comente!  
Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

**9. FRAME FATAL**

Dir: Thiago Rabelo

**Feriados**  
- 07/09 - Dia da Independência de Brasil;

**Ficha Técnica**  
**Produção**  
M4 Filmes; Cursos de Cinema e Audiovisual UFG;

**Gênero:**  
Investigação, Mistério;

**Ano:**  
2017;

**Duração:**  
15 min;

**Onde Assistir:**  
Youtube;

**Sinopse**  
O detetive particular Tom Balotirena, está em uma crise existencial e precisa para aceitar qualquer caso. Es que aparece Laura, uma misteriosa mulher com uma proposta.

**Escolha do autor**  
Inspirado em clássicos de investigação o filme de Thiago Rabelo, é feito por estudantes. É uma simples, ganha expressividade com maneirismos da direção e uma narrativa que surpreende com uso de close-ups e uma mulher misteriosa.

**Valorize o Cinema**  
Veja mais filmes!! Comente!  
Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Figura 45 - Folha do mês de Agosto e Setembro respectivamente.  
Fonte: Produção do autor.

**10. TERRA E LUZ**

Dir: Romêl França

**Feriados**  
- 12/10 - Dia das Crianças e de Nossa Senhora Aparecida;

**Ficha Técnica**  
**Produção**  
Romêl França;

**Gênero:**  
Terror, Mistério;

**Ano:**  
2016;

**Duração:**  
73 min;

**Onde Assistir:**  
Youtube;

**Sinopse**  
Em um mundo onde a noite é mortal, um homem tenta sobreviver a qualquer custo de criaturas semelhantes a vampiros.

**Escolha do autor**  
Um dos representantes do terror, a produção de Romêl França capta o estilo lento e visceral de uma realidade carnalística. Nesse filme a contemporaneidade do cenário, o entardecer e da noite estão em contraste com a melancolia de quem vive nessa situação.

**Valorize o Cinema**  
Veja mais filmes!! Comente!  
Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema**  
- Goiânia Mostra Curtas;

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

**11. RECORDAÇÕES DE UM PRESÍDIO PARA MENINOS**

Dir: Lourival Bolém Junior

**Feriados**  
- 02/11 - Dia de Finados; - 15/11 - Proclamação da República; - 20/11 - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra;

**Ficha Técnica**  
**Produção**  
Cineclube Antônio dos Montes; Ideia Ambiental e Cultural;

**Gênero:**  
Documentário, Ficcional;

**Ano:**  
2009;

**Duração:**  
28 min;

**Onde Assistir:**  
Youtube;

**Sinopse**  
Um curta documental ficcional sobre um presídio negro que busca retratar de uma única instituição de jovens infratores.

**Escolha do autor**  
Apesar de ficcional, Lourival aborda um retrato fidedigno de Goiânia, a luta de um jovem prisioneiro redobrando o seu passado, percebendo como a ele muda é a sociedade também, uma reflexão para todos.

**Valorize o Cinema**  
Veja mais filmes!! Comente!  
Se divirta! Mas não atrapalhe

**Eventos Importantes do Cinema**  
**Sugestão para Sexta-Feira 13:**  
Neville e o Leblanem de Goiânia (2019) Dir: Marco Vêncio  
Nome: José Fernando da Cunha  
Onde assistir: Youtube

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Figura 46 - Folha do mês de Outubro e Novembro respectivamente.  
Fonte: Produção do autor.

## 12. FAROESTE: UM AUTÊNTICO WESTERN

Dir. Wesley Rodrigues

### Feriados

• 25/12 - Natal;

### Ficha Técnica

#### Produção

Armoria Produções;  
MMarte Produções.

#### Gênero:

Animação, Faroeste.

#### Ano:

2013;

#### Duração:

18 min;

#### Onde Assistir:

Youtube;

2 0 2 6  
**DEZEMBRO**

### Sinopse

A história de Maverick, um urubu que desde seu nascimento viu a violência, torna-se líder de uma gangue criminosa que espalha terror e crueldade.

### Eventos Importantes do Cinema

**Valorize o Cinema**  
**Veja mais filmes!! Comente!**  
**Se divirta! Mas não atrapalhe**

### Escolha do autor

É impossível falar sobre animação em Goiás sem citar Wesley Rodrigues, com produções autorais e um estilo que lembra giz de cera. Esse curta apresenta como a violência e a crueldade afetam a vida adulta de um urubu, mas para qualquer indivíduo.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
			○			

Figura 47 - Folha do mês de Dezembro.

Fonte: Produção do autor.

## APÊNDICE E

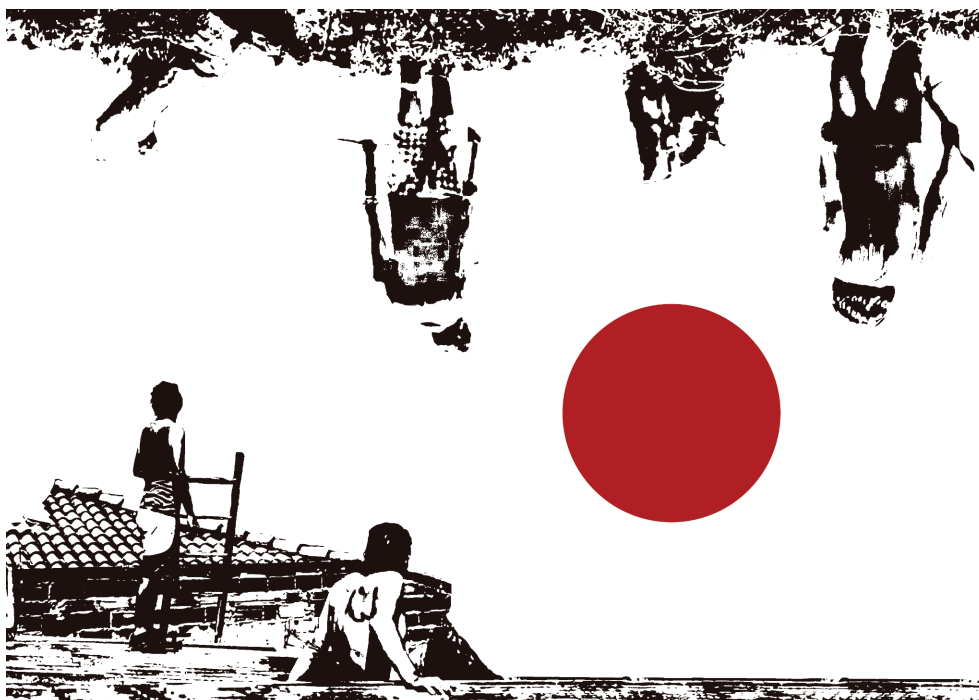


Figura 48 - Pôster adesivo para o filme “Vermelha” (2019) de Getúlio Ribeiro.  
Fonte: Produção do autor.

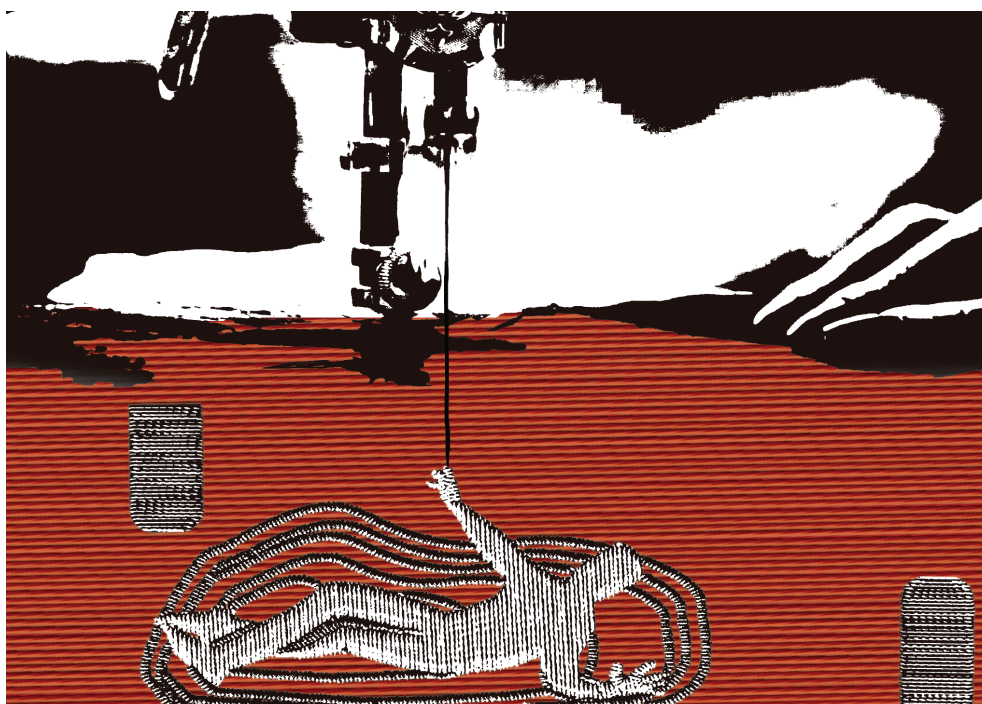


Figura 49 - Pôster adesivo para o filme “Gertrudes e seu homem” (2011) de Adriana Rodrigues.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 50 - Pôster adesivo para o filme "Fidèle" (2025) de Yorrana Maia  
Fonte: Produção do autor.



Figura 51 - Pôster adesivo para o filme O Ogro (2011) de Márcio Júnior e Márcia Deretti.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 52 - Pôster adesivo para o filme "André Louco" (1990) de Rosa Berardo.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 53 - Pôster adesivo para o filme "O Azarento, um homem de sorte" (1973) de João Bennio.  
Fonte: Produção do autor.





Figura 56 - Pôster adesivo para o filme "Frame Fatal" (2017) de Thiago Rabelo.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 57 - Pôster adesivo para o filme "Terra e luz" (2016) de Renné França.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 58 - Pôster adesivo para o filme "Recordações de um presídio para meninos" (2009) de Lourival Belém Júnior.

Fonte: Produção do autor.



Figura 59 - Pôster adesivo para o filme Faroeste: Um autêntico western (2013) de Wesley Rodrigues.

Fonte: Produção do autor.

## APÊNDICE F



Figura 60 - Calendário na posição de mesa antes das alterações dos domingos e feriados.  
Fonte: Produção do autor.

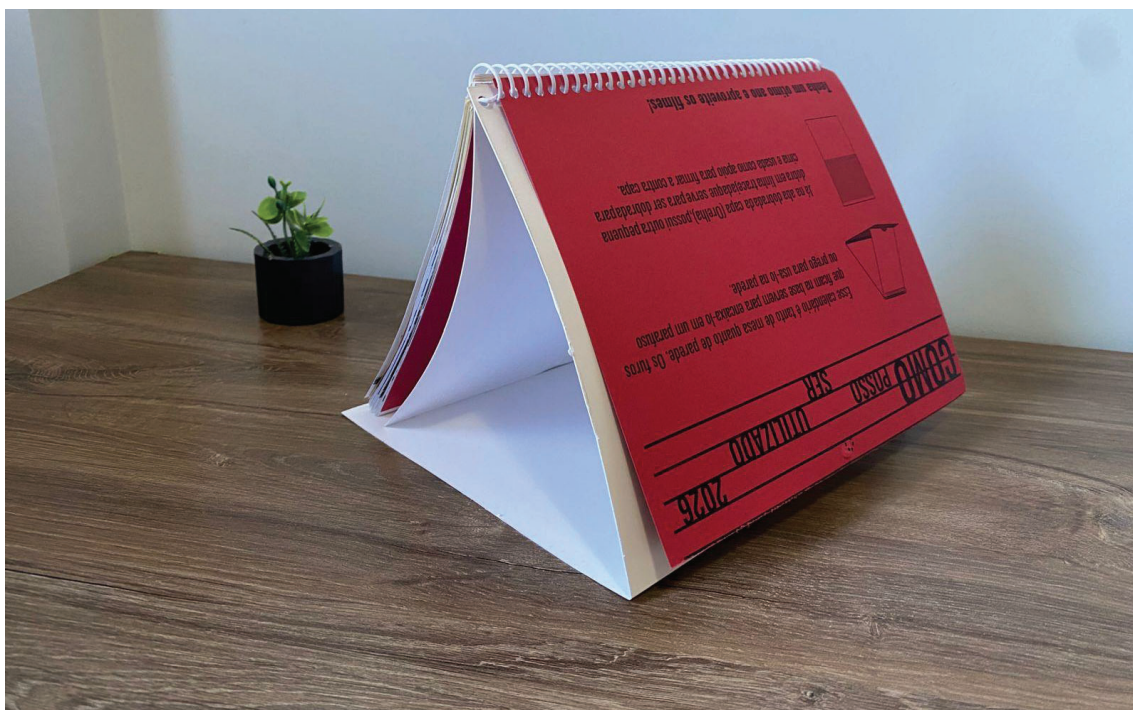


Figura 61 - Calendário na posição de mesa antes das alterações dos domingos e feriados.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 62 - Calendário aberto na parte traseira.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 63 - Calendário aberto na parte traseira, última página.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 64 - Calendário formato de mesa, poster de *Azarento, um homem de sorte* (1973).  
Fonte: Produção do autor.



Figura 65 - Calendário formato mesa, costas da primeira página.  
Fonte: Produção do autor.



Figura 66 - Calendário aberto mês janeiro antes das alterações dos domingos e feriados.  
Fonte: Produção do autor.